



GUIA PRÁTICO DE NORMALIZAÇÃO PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS DA UFNT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
REITORIA
DIRETORIA DE BIBLIOTECAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – SIBi/UFNT

Guia prático de normalização para trabalhos científicos da UFNT

Comissão de elaboração

Alcebíades Girlandson Oliveira Lira
Bruno Reis Santana
Kátia Cidalina Santa Brígida Guimarães
Lianja Soares Aquino
Márcio Araújo de Melo
Marielen Aline Costa da Silva
Meirilane Socorro Leocadio
Miriam Martinez Guerra
Nilsandra Martins de Castro
Vilma Nunes da Silva Fonseca
Wandercy de Carvalho

Araguaína/TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Norte do Tocantins – SIBi/ UFNT

U588g Universidade Federal do Norte do Tocantins, Sistema de Bibliotecas

Guia prático para normalização dos trabalhos científicos da UFNT/
organização: Meirilane Socorro Leocadio. – Araguaína, 2023.
59f. il.:

Comissão de elaboração: Alcebíades Lira, Bruno Reis Santana,
Kátia Guimarães, Lianja Soares Aquino, Márcio Araújo Melo, Marielen
Aline Costa da Silva, Meirilane Leocadio, Miriam Martinez Guerra, Vilma
Nunes da Silva Fonseca, Nilsandra Martins de Castro, Vilma Nunes da
Silva Fonseca, Wandercy de Carvalho.

1. Redação científica 2. Trabalhos acadêmicos. I. Universidade
Federal do Norte do Tocantins. II Sistema de Bibliotecas. III Título.

CDD 808.066378

DIRETORIA DE BIBLIOTECAS

Meirilane Socorro Leocadio
Diretora

Bibliotecas do SIBi/UFNT

Biblioteca Professor Severino Francisco do Centro de Ciências Integradas – CCI
Biblioteca Professora Isabel Auler do Centro de Ciências Agrárias – CCA
Biblioteca Professor Cleides Antônio Amorim do Centro de Educação, Humanidades e
Saúde – CEHS

Equipe de Bibliotecários da UFNT

Alcebíades Girlandson Oliveira Lira
José de Arimateia Ferreira de Oliveira
Kátia Cidalina Santa Brígida Guimarães
Nilo Marinho Pereira Júnior

Formatação e diagramação

Superintendência de Comunicação da UFNT – SUCOM
Bruno Reis Santana – Técnico administrativo da UFNT
Lianja Soares Aquino – Professora representante da comunidade externa

Revisão ortográfica e gramatical

José Amilson Rodrigues Vieira – Técnico administrativo da UFNT

REITORIA

Airton Sieben
Reitor

Nataniel da Vera Cruz G. Araújo
Vice-Reitor

Jeane Alves de Almeida
Chefe de Gabinete

Freud Romão
Pró-reitoria de Orçamento e Planejamento

Clarete de Itoz
Pró-reitoria de Administração e Finanças

José Manoel Sanches da Cruz
Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Rejane Cleide Medeiros de Almeida
Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Andréia de Carvalho Silva
Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Braz Batista Vas
Pró-reitoria de Graduação

Kênia Ferreira Rodrigues
Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

CENTROS EDUCACIONAIS DA UFNT

Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Araguaína

Centro de Ciências Integradas (CCI) – Araguaína

Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) – Tocantinópolis

Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) – Araguaína

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Processo de investigação científica.....	13
Figura 2 - Estrutura da monografia, dissertação e tese	18
Figura 3 - Estrutura de um artigo	53
Quadro 1 - Termos e definições	14
Quadro 2 - Formatação para monografia, dissertação e tese.....	16
Quadro 3 - Formação das seções	17
Quadro 4 - Tipos de citações.....	36
Quadro 5 - Entrada de autoria na citação e na referência	37
Quadro 6 - Entrada na citação de fontes sem autoria ou responsabilidade.....	38
Quadro 7 - Sistemas de chamada da citação	40
Quadro 8 - Autores	41
Quadro 9 - Título e subtítulo	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 TRABALHOS ACADÊMICOS	12
2.1 Processo de investigação científica	12
3 FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS MONOGRÁFICOS	14
3.1 Estrutura dos trabalhos acadêmicos	14
3.2 Formatação	16
3.2.1 Formatação das seções.....	17
3.3 Estrutura da monografia, dissertação e tese	18
3.3.1 Capa (obrigatório).....	19
3.3.2 Folha de rosto (graduação) (obrigatório)	20
3.3.3 Folha de rosto (pós-graduação) (obrigatório):	21
3.3.4 Ficha catalográfica (obrigatório)	22
3.3.5 Errata (opcional e quando houver).....	23
3.3.6 Folha de aprovação (graduação) (obrigatório).....	24
3.3.7 Folha de aprovação (pós-graduação) (obrigatório).....	25
3.3.8 Dedicatória (opcional)	26
3.3.9 Agradecimentos (opcional)	27
3.3.10 Epígrafe (opcional).....	28
3.3.11 Resumo (obrigatório)	29
3.3.12 <i>Abstract</i> (obrigatório)	30
3.3.13 Lista de ilustrações (opcional)	31
3.3.14 Lista de tabelas (opcional)	32
3.3.15 Lista de abreviaturas e siglas (opcional).....	33
3.3.16 Lista de símbolos (opcional)	34
3.3.17 Sumário (obrigatório)	35
4 CITAÇÃO EM DOCUMENTOS	36
4.1 Regras gerais no uso da citação em documentos	37
4.2 Sistemas de chamada da citação	40
5 REFERÊNCIA	41
5.1 Regras para a Referência	41
5.2 Modelos de documentos referenciados	42
5.2.1 Livro físico no todo.....	42

5.2.2 Livro digital ou e-book no todo	43
5.2.3 Capítulo de livro com autoria própria	43
5.2.4 Artigo científico	44
5.2.5 Monografia, dissertação e tese	44
5.2.6 Legislação.....	45
5.2.7 Jurisprudência	46
5.2.8 Atos administrativos normativos	46
5.2.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	47
6 NOTA DE RODAPÉ	48
6.1 Notas de referência.....	48
6.2 Notas explicativas.....	50
7 GÊNEROS ACADÊMICOS	52
7.1 Projeto de pesquisa.....	52
7.2 Artigo	52
7.2.1 Estrutura do artigo	53
7.2.2 Elementos textuais.....	54
7.2.3 Elementos pós-textuais.....	54
7.3 Relatório	54
REFERÊNCIAS	56

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a ciência e a aplicação do conhecimento que lhe é inerente se tornaram as principais forças de produção e componentes indispensáveis na elaboração de quaisquer produtos ou prestação de serviço. A comunicação apropria-se da informação para transformá-la em conhecimento compartilhado promovendo o desenvolvimento científico.

Mesmo diante do progresso da ciência, a transferência de informação vem sendo dificultada mediante a crescente produção de documentos, aliada aos avanços científicos e tecnológicos exigindo cada vez mais a padronização da comunicação científica escrita, de forma a facilitar o intercâmbio da informação.

A responsabilidade pela criação e disseminação de processos normativos em âmbito internacional cabe à *International Organization for Standardization* (ISO) e nacional a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), mas visando popularizar o uso das normas de apresentação de trabalhos acadêmicos, a maioria das instituições de educação superior elaboram seus guias ou manuais normativos de modo a auxiliar o estudante de graduação e pós-graduação na construção e apresentação de sua pesquisa.

Neste mesmo contexto, a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), por meio de uma comissão de trabalho específica, trouxe como proposta a revisão e atualização do primeiro manual de normas da IFES, produzido em 2011 pelo Campus de Araguaína como resposta à demanda manifestada pela comunidade acadêmica local, que solicitava suporte às bibliotecas quando da preparação de seus trabalhos acadêmicos.

Este guia pretende nortear o estudante quanto à maneira de apresentar seu resultado de pesquisa a uma banca examinadora, um produto formal de graduação e pós-graduação, não cabendo aqui nenhuma pretensão de dispensar consultas às normas originais da ABNT, mas primordialmente visa estimular e ajudar a comunidade acadêmica na produção científica e técnica normalizada, contribuindo, dessa forma, com a qualidade das produções acadêmicas e científicas da UFNT.

2 TRABALHOS ACADÊMICOS

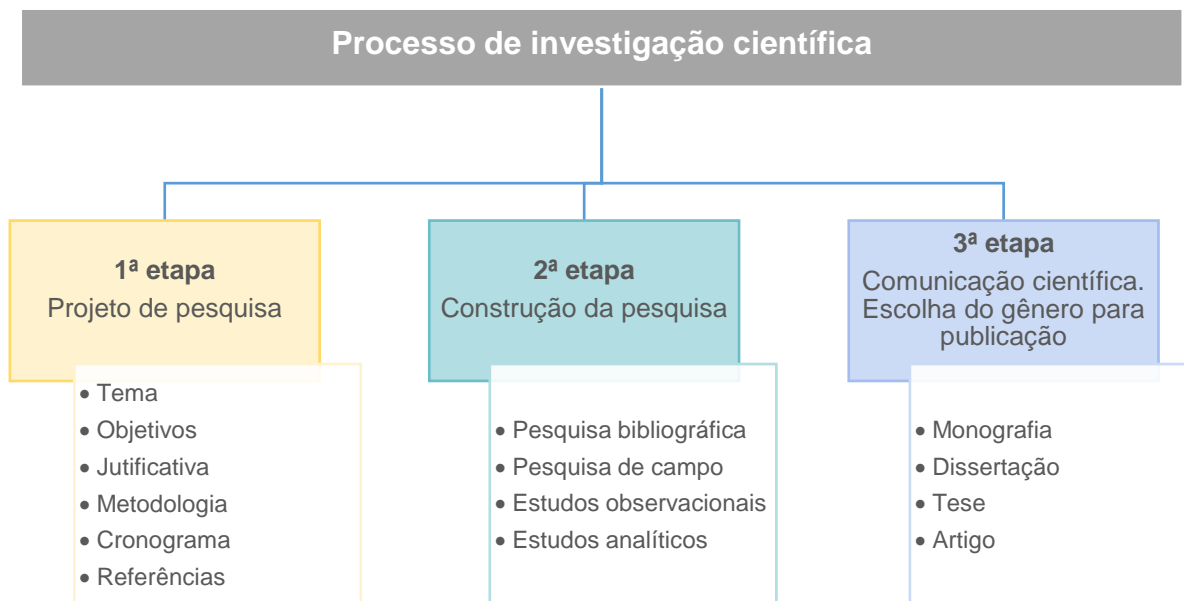
Neste guia serão descritas as regras, com base na ABNT para apresentação dos trabalhos acadêmicos produzidos nos cursos de graduação e pós-graduação da UFNT. Contudo, vale ressaltar que predominantemente, os trabalhos de nossa universidade são monográficos (monografia, dissertação e tese), considerando ainda os gêneros: artigos e relatórios também adotados como produção acadêmica de conclusão de curso.

2.1 Processo de investigação científica

Dentro da academia o processo de ensino e aprendizagem vai além da transmissão do conhecimento em si, sendo um local onde é preciso desenvolver também as habilidades em pesquisa, seja em qualquer área do conhecimento.

Portanto, também é preciso direcionar o acadêmico neste universo, a Figura 1 apresentar a dinâmica do processo de investigação científica, onde a primeira etapa se refere a construção do projeto de pesquisa, que irá conduzir todo o processo da pesquisa, sendo necessário descrever o tema, objetivos, justificativa, metodologia e referências. A segunda etapa do processo de investigação se refere a construção da pesquisa, momento em que o pesquisador sai a campo para coletar dados, analisar ou observar a realidade que deseja estudar, sendo necessário entender e compreender cada metodologia de pesquisa que poderá ser utilizada. A terceira e última etapa, é a comunicação de sua pesquisa, onde o pesquisador terá que demonstrar habilidade na escrita de um texto científico, atendendo ao gênero proposto por seu curso e principalmente atendendo às normas de apresentação de trabalhos propostas pela universidade.

Figura 1 - Processo de investigação científica



Fonte: adaptado de GIL (2008) e Marconi e Lakatos (2006).

3 FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS MONOGRÁFICOS

3.1 Estrutura dos trabalhos acadêmicos

- Elementos pré-textuais – são os elementos preliminares ao texto do trabalho, podendo ser obrigatórios ou opcionais (Quadro 1).
- Elementos textuais – se referem à produção textual dissertativa (introdução, desenvolvimento e conclusão) – todos obrigatórios.
- Elementos pós-textuais – são os elementos complementares ao trabalho, tendo como único elemento obrigatório, a lista de referências.

Quadro 1 - Termos e definições

		Termos	Definições
Parte externa		Capa (obrigatório)	proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação
		Lombada (opcional)	parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira
Parte Interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório)	folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho
		Ficha catalográfica (Obrigatório)	catalogação descritiva da obra
		Errata (opcional)	lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções
		Folha de aprovação (obrigatório)	folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho
		Dedicatória (opcional)	texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho
		Agradecimentos (opcional)	texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho
		Epígrafe (opcional)	texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho
		Resumo na língua vernácula (obrigatório)	apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho
		Resumo na língua estrangeira (obrigatório)	versão do resumo para idioma de divulgação internacional
		Lista de Ilustrações (opcional)	elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, é a lista com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).
Lista de tabelas (opcional)	elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, ou por capítulo, é a lista com cada item		

			designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.
		Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	é a relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.
		Lista de símbolos (opcional)	elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, é a relação dos símbolos com seus significados correspondentes.
		Sumário (obrigatório)	enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede
	Elementos textuais	Introdução	parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.
		Desenvolvimento	parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.
		Conclusão	parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.
	Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório)	conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual
		Glossário (opcional)	relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições
		Apêndice (opcional)	texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho
		Anexo (opcional)	texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração
		Índice (opcional)	lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto

Fonte: adaptado da NBR 14724 (2022).

3.2 Formatação

Quadro 2 - Formatação para monografia, dissertação e tese

Formatação geral		<p>Fonte: Arial. Margem: esquerda e superior 3 cm, direita e inferior 2 cm. Paginação: a contagem será feita a partir da folha de rosto. A numeração, no entanto, deve aparecer somente a partir da primeira folha de texto (introdução), no canto direito superior e ser consecutiva até o final do trabalho.</p>						
Estrutura	Elemento	Tamanho da fonte	Recuo do parágrafo	Espaçamento entre linhas	Alinhamento do texto	Alinhamento do título	Destaque gráfico do título	
Parte externa	Capa (Obrigatório)	12	sem recuo	1,5		centralizado	normal	
	Lombada (Opcional)	-	-	-	-	-	-	
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto	12	sem recuo	1,5	centralizado	centralizado	normal
		Ficha catalográfica	https://sistemas.ufnt.edu.br/ficha-catalografica/ficha/					
		Errata	12	sem recuo	simples	justificado	centralizado	negrito
		Folha de aprovação	12	-	1,5	centralizado	centralizado	normal
		Dedicatória	12	8 cm	1,5	justificado	-	-
		Agradecimentos	12	1,25 cm	1,5	justificado	centralizado	negrito
		Epígrafe	12	8 cm	1,5	direita	-	-
		Resumo	12	sem recuo	simples	justificado	centralizado	negrito
		Abstract	12	sem recuo	simples	justificado	centralizado	negrito
		Lista de ilustrações	12	sem recuo	1,5	justificado	centralizado	negrito
		Lista de tabelas	12	sem recuo	1,5	justificado	centralizado	negrito
		Lista de abreviaturas e siglas	12	sem recuo	1,5	justificado	centralizado	negrito
		Lista de símbolos	12	sem recuo	1,5	justificado	centralizado	negrito
	Sumário	12	sem recuo	1,5	justificado	centralizado	negrito	
	Elementos textuais	Parágrafo	12	1,25 cm	1,5	justificado	-	-
		Títulos das ilustrações	12	sem recuo	simples	centralizado	-	-
		Fontes e legendas	10	sem recuo	simples	esquerda	-	-
Citações com mais de 3 linhas		10	4 cm	simples	justificado	-	-	
Notas de rodapé		10	sem recuo	simples	justificado	-	-	
Elementos	Referências	12	sem recuo	simples	esquerda	centralizado	negrito	
	Glossário	12	sem recuo	simples	justificado	centralizado	negrito	

	Anexo	12	sem recuo	simples	justificado	centralizado	negrito
	Índice	12	sem recuo	simples	justificado	centralizado	negrito

Fonte: adaptado da NBR 14724 (2011).

3.2.1 Formatação das seções

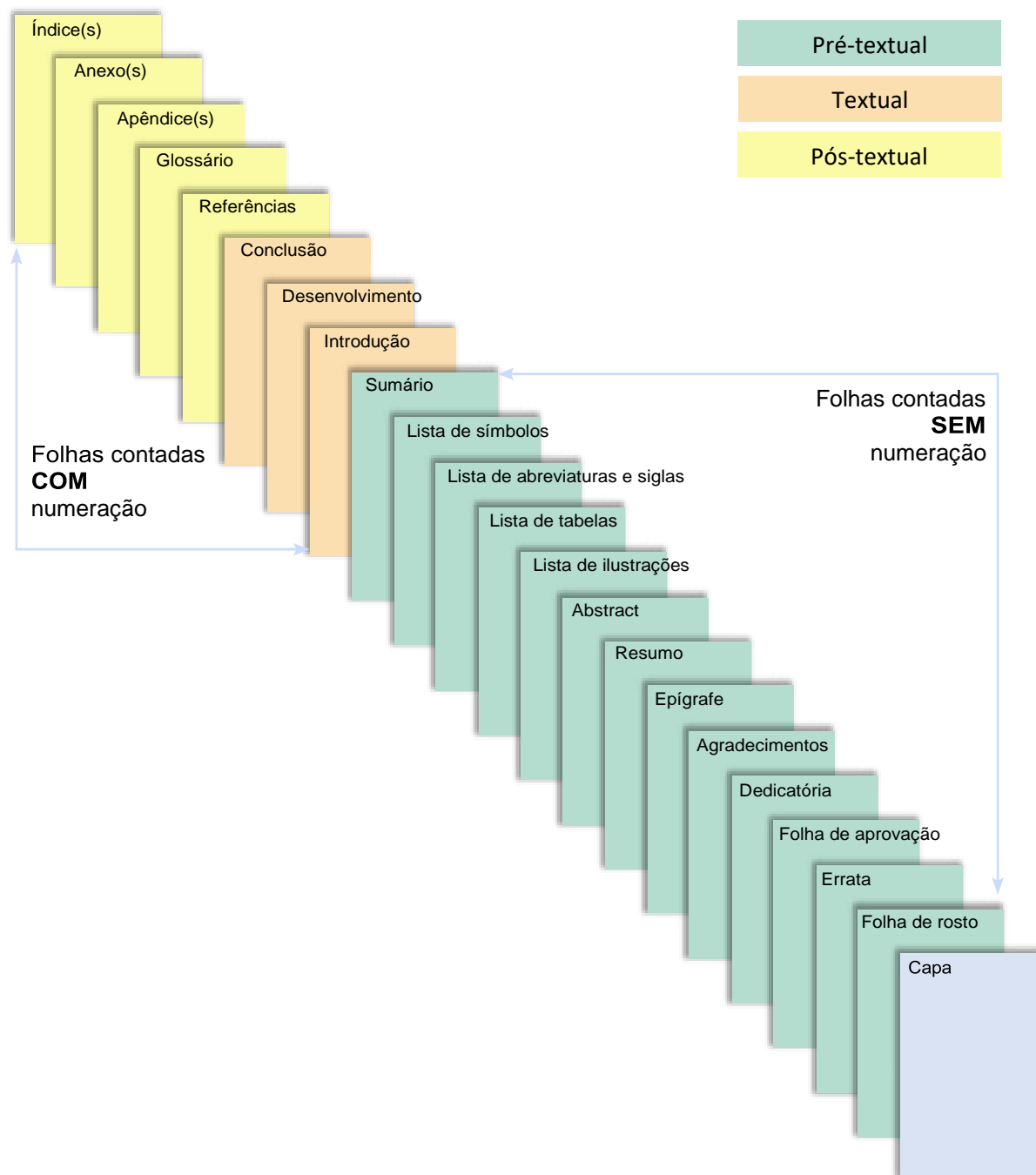
Quadro 3 - Formação das seções

1 – SEÇÃO PRIMÁRIA	Fonte tamanho 12, caixa alta, negrito, alinhamento à esquerda, espaçamento 1,5
1.1 – Seção secundária	Fonte tamanho 12, negrito, alinhamento à esquerda, espaçamento 1,5
1.1.1 – Seção terciária	Fonte tamanho 12, alinhamento à esquerda, espaçamento 1,5
1.1.1.1 – Seção quartenária	Fonte tamanho 12, itálico, alinhamento à esquerda, espaçamento 1,5
1.1.1.1.1 – Seção quinária	Fonte tamanho 12, sublinhado, alinhamento à esquerda, espaçamento 1,5

Fonte: adaptado da NBR 6024 (2012).

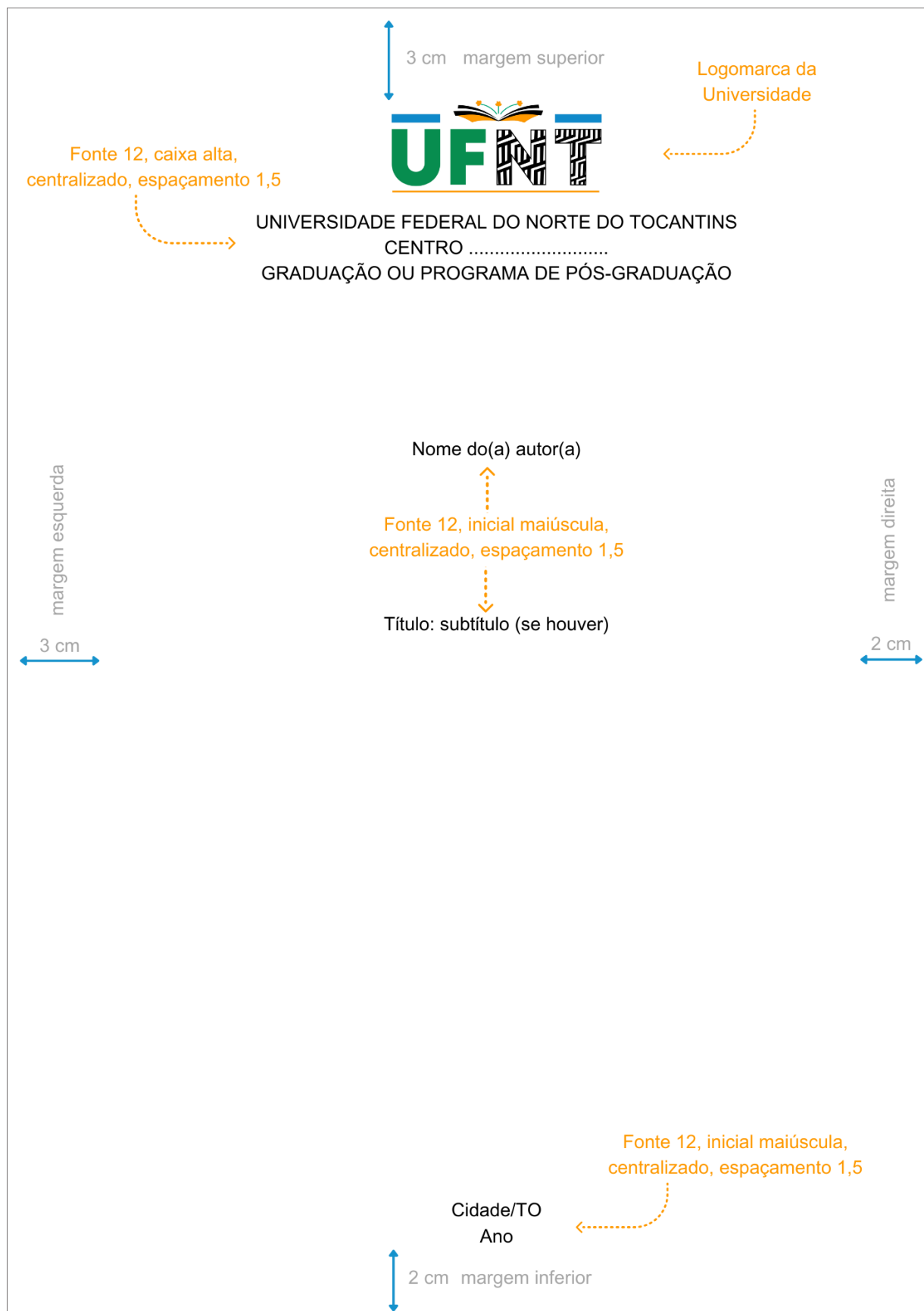
3.3 Estrutura da monografia, dissertação e tese

Figura 2 - Estrutura da monografia, dissertação e tese

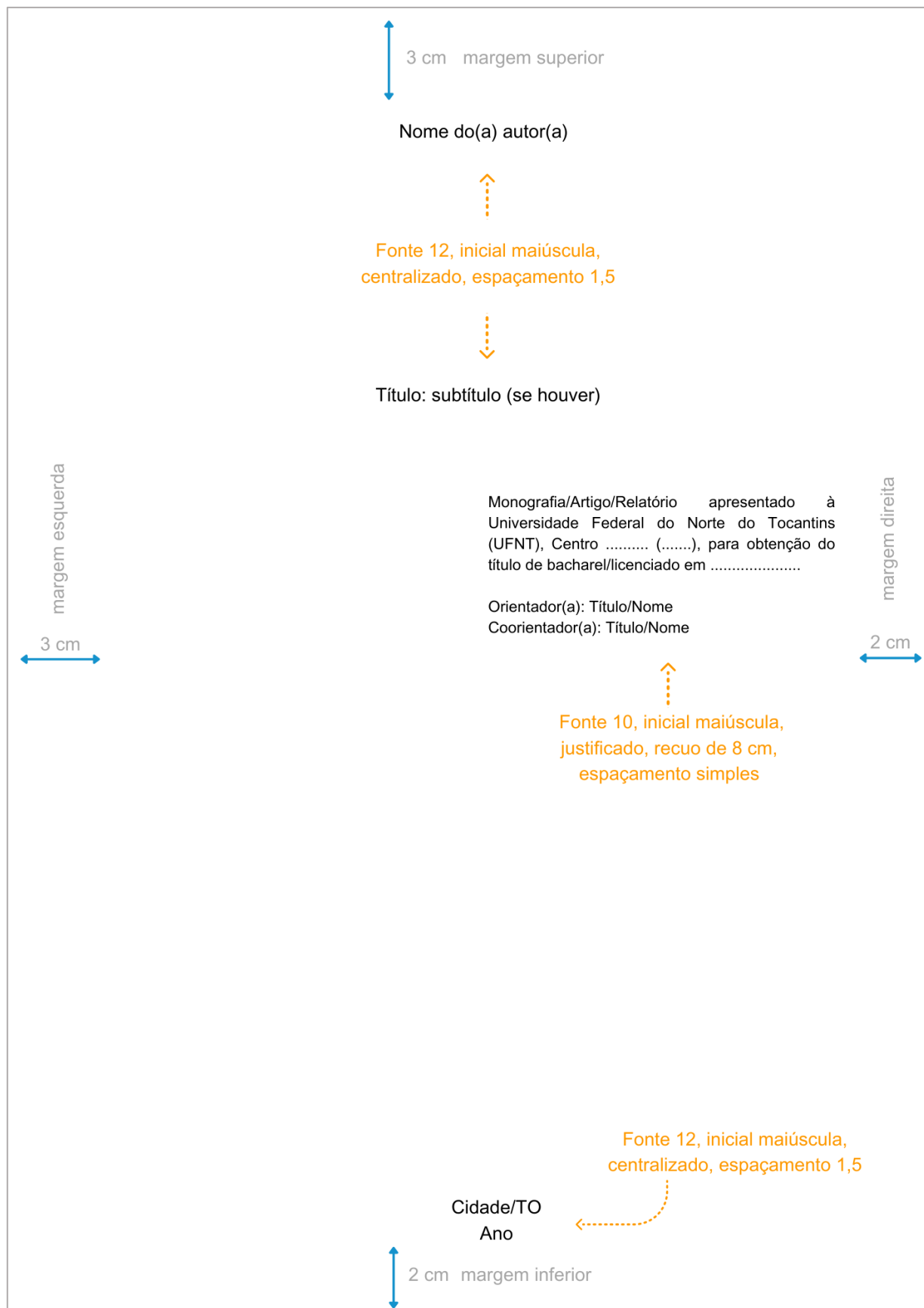


Fonte: Adaptado de NBR 14724 (2022).

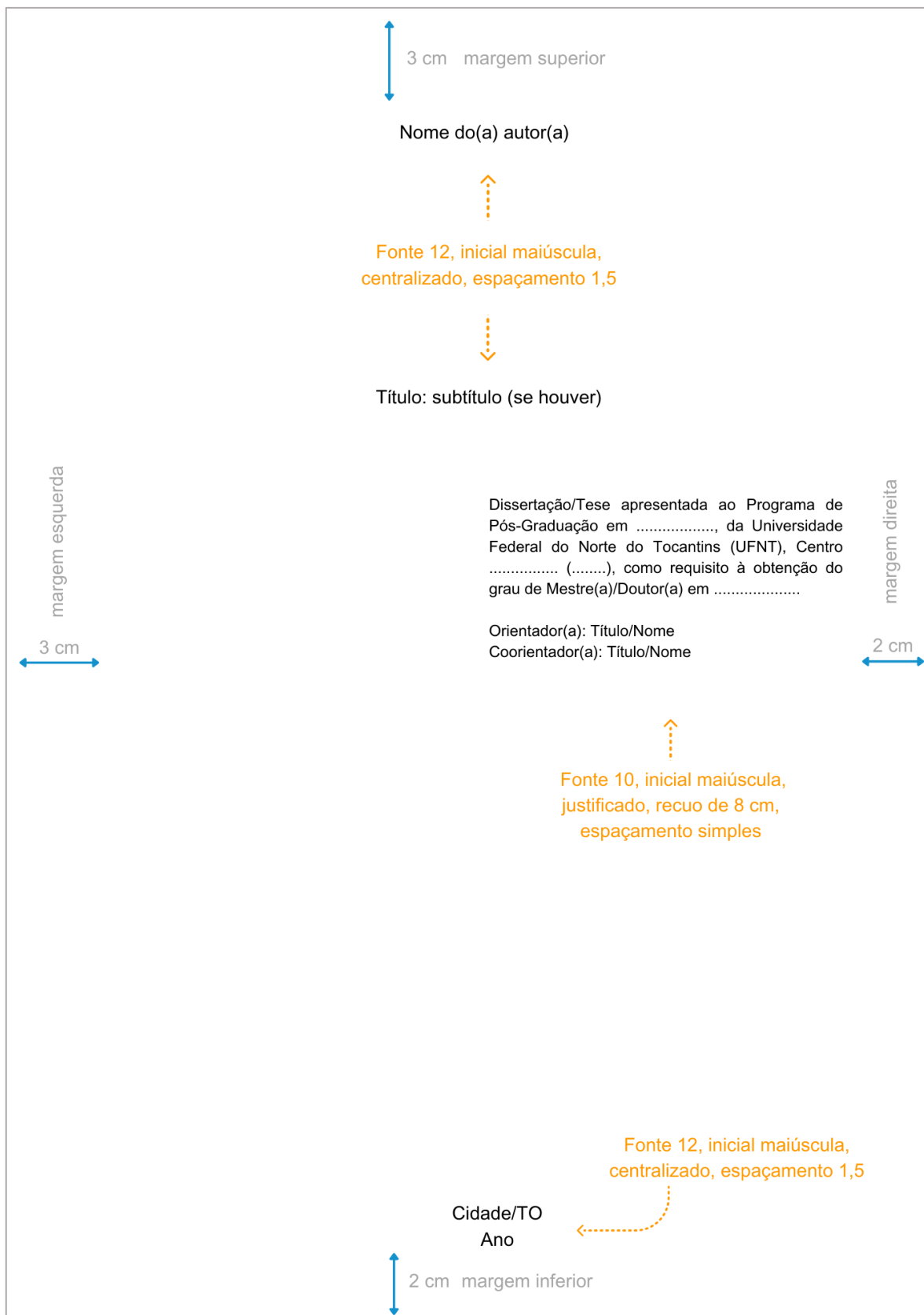
3.3.1 Capa (obrigatório)



3.3.2 Folha de rosto (graduação) (obrigatório)



3.3.3 Folha de rosto (pós-graduação) (obrigatório):



3.3.4 Ficha catalográfica (obrigatório)



3 cm margem superior

margem esquerda 3 cm

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Norte do
Tocantins – SIBi/ UFNT**

margem direita 2 cm

U588g Universidade Federal do Norte do Tocantins, Sistema de Bibliotecas

Guia prático para normalização dos trabalhos científicos da UFNT/
organização: Meirilane Socorro Leocadio. – Araguaína, 2023.
59f. il.:

Comissão de elaboração: Alcebiades Lira, Bruno Reis Santana,
Kátia Guimarães, Lianja Soares Aquino, Márcio Araújo Melo, Marielen
Aline Costa da Silva, Meirilane Leocadio, Miriam Martinez Guerra, Vilma
Nunes da Silva Fonseca, Nilsandra Martins de Castro, Vilma Nunes da
Silva Fonseca, Wandercy de Carvalho.

1. Redação científica 2. Trabalhos acadêmicos. I. Universidade
Federal do Norte do Tocantins. II Sistema de Bibliotecas. III Título.

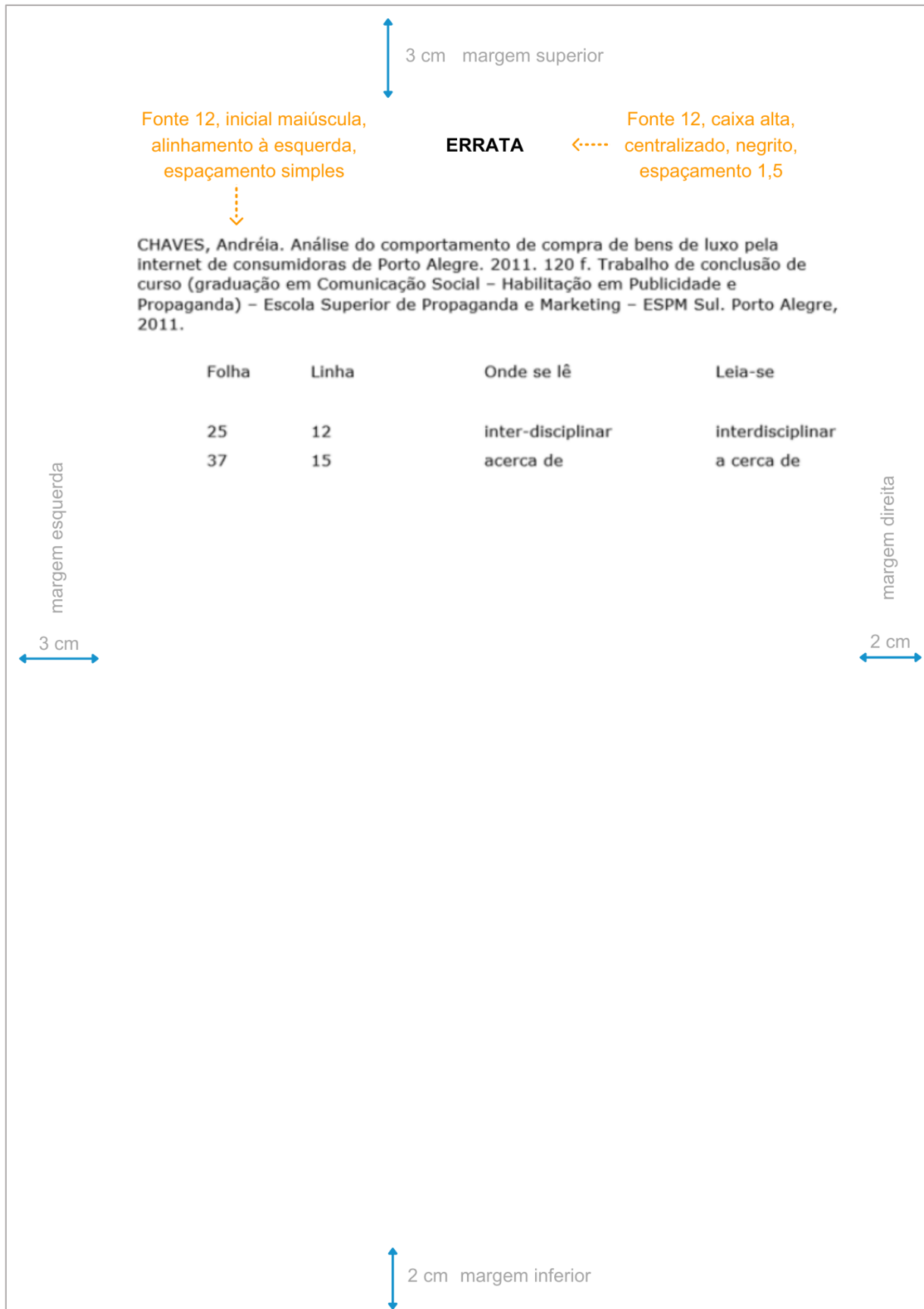
CDD 808.066378

ORCID¹ dos pesquisadores
Orientador(a): nome e ORCID
Orientando(a): nome e ORCID
Co-orientador(a): nome e ORCID

2 cm margem inferior

¹ O ORCID (Open Researcher and Contributor ID) é uma organização global sem fins lucrativos, na qual os participantes de pesquisa, bolsa de estudos e inovação são identificados de forma única, conectados às suas contribuições por meio de disciplinas, fronteiras e tempo. Endereço eletrônico: <http://www.orcid.org>

3.3.5 Errata (opcional e quando houver)



3 cm margem superior

Fonte 12, inicial maiúscula, alinhamento à esquerda, espaçamento simples

ERRATA ←----- Fonte 12, caixa alta, centralizado, negrito, espaçamento 1,5

CHAVES, Andréia. Análise do comportamento de compra de bens de luxo pela internet de consumidoras de Porto Alegre. 2011. 120 f. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda) – Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM Sul. Porto Alegre, 2011.

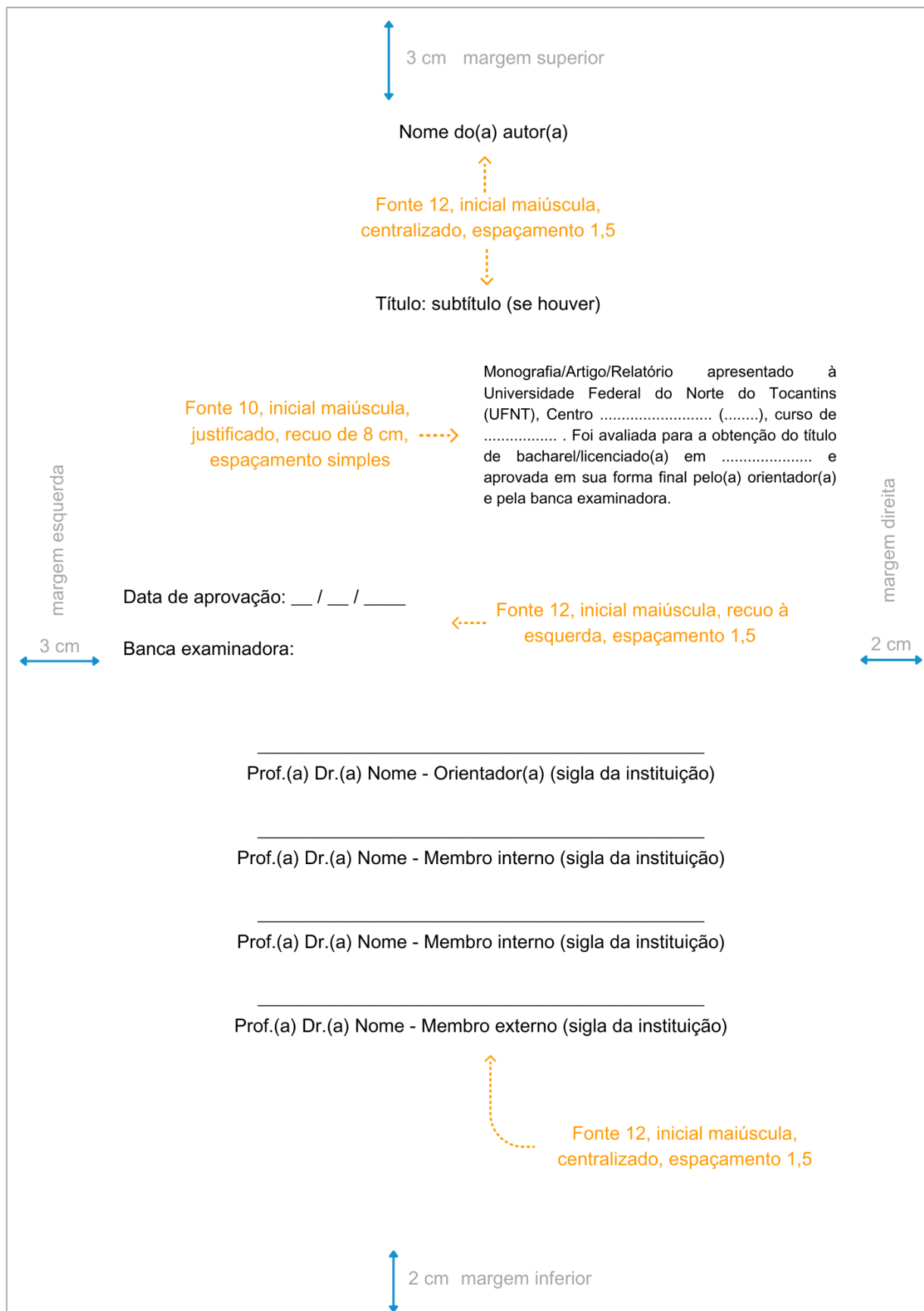
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
25	12	inter-disciplinar	interdisciplinar
37	15	acerca de	a cerca de

margem esquerda 3 cm

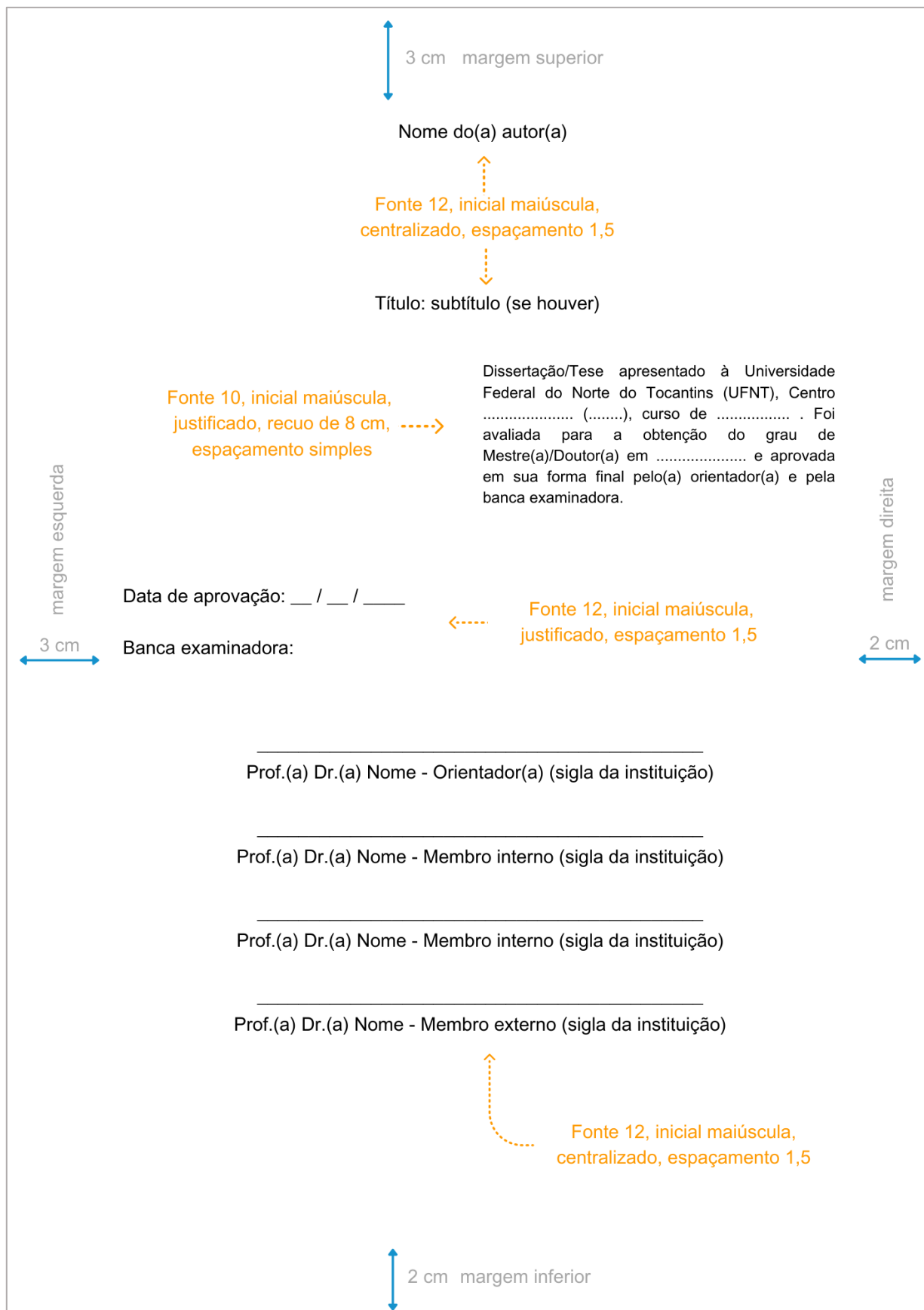
margem direita 2 cm

2 cm margem inferior

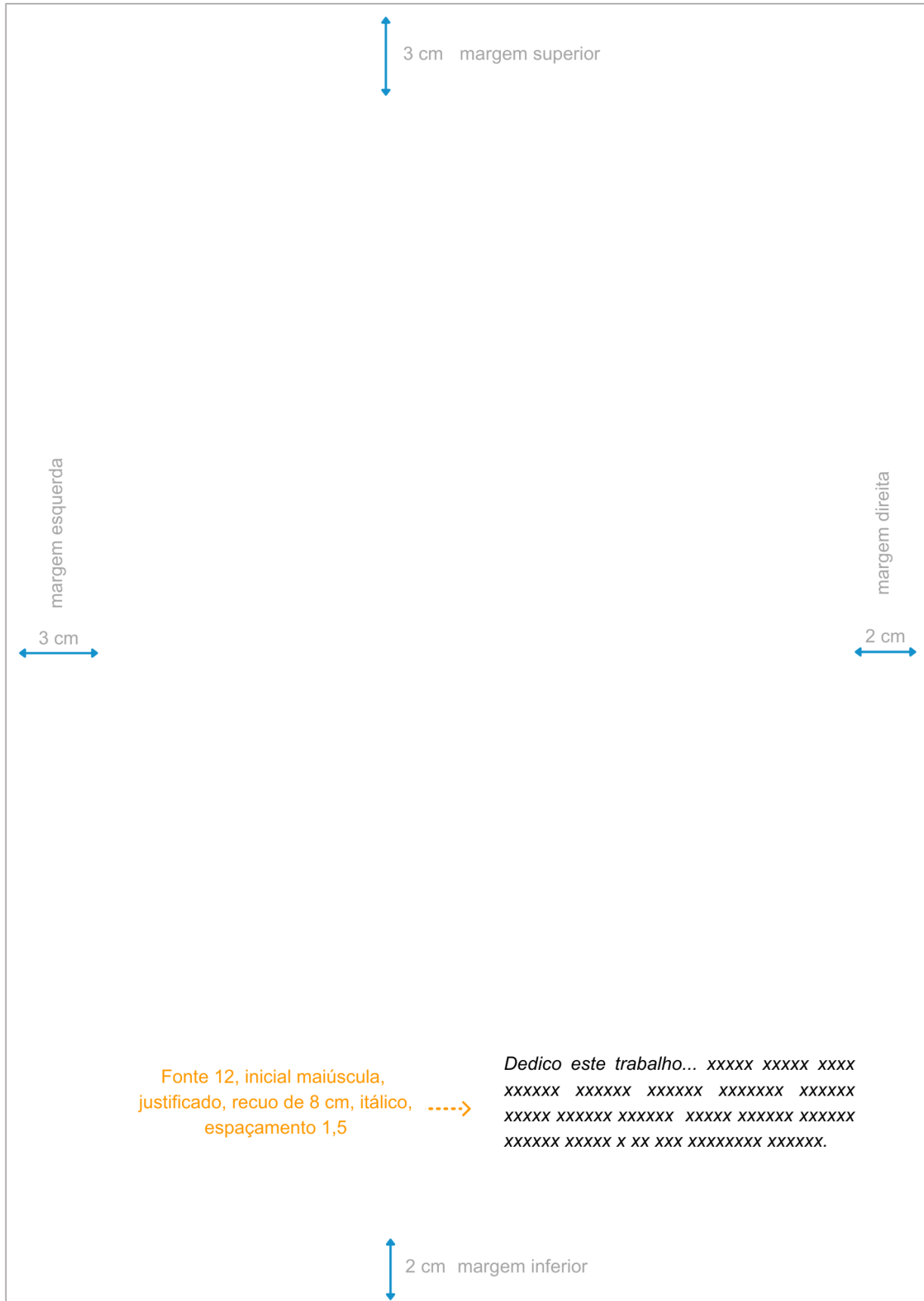
3.3.6 Folha de aprovação (graduação) (obrigatório)



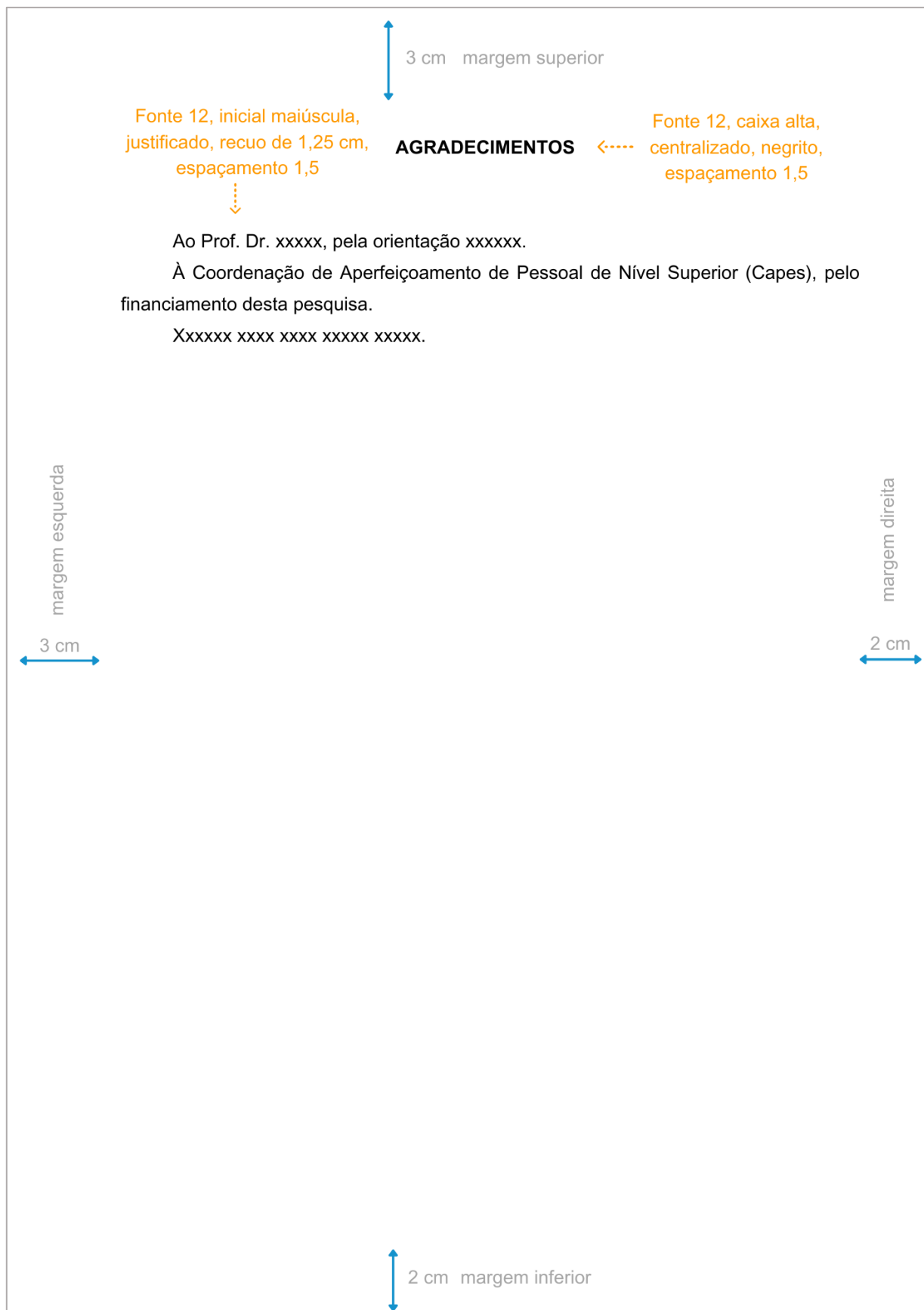
3.3.7 Folha de aprovação (pós-graduação) (obrigatório)



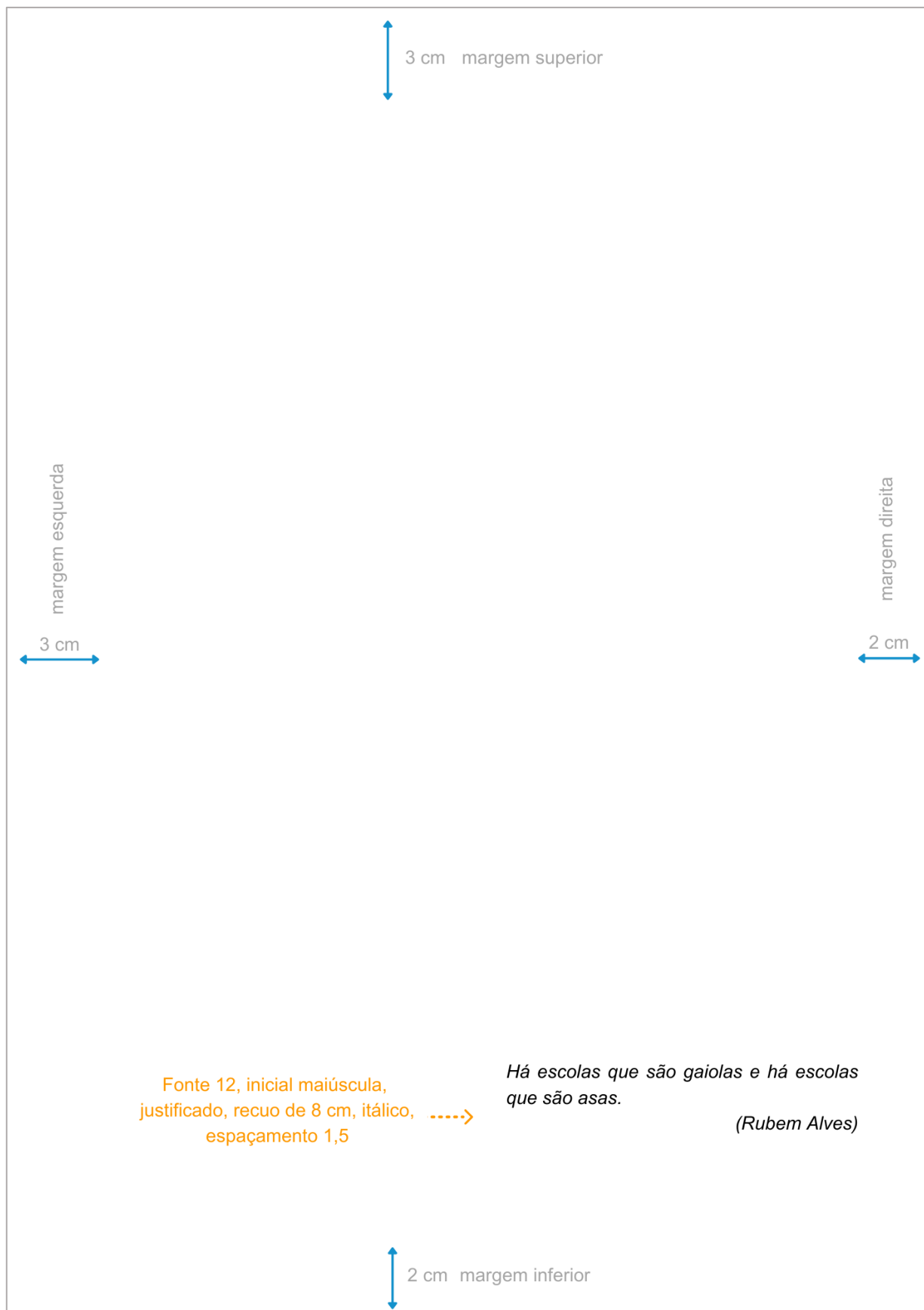
3.3.8 Dedicatória (opcional)



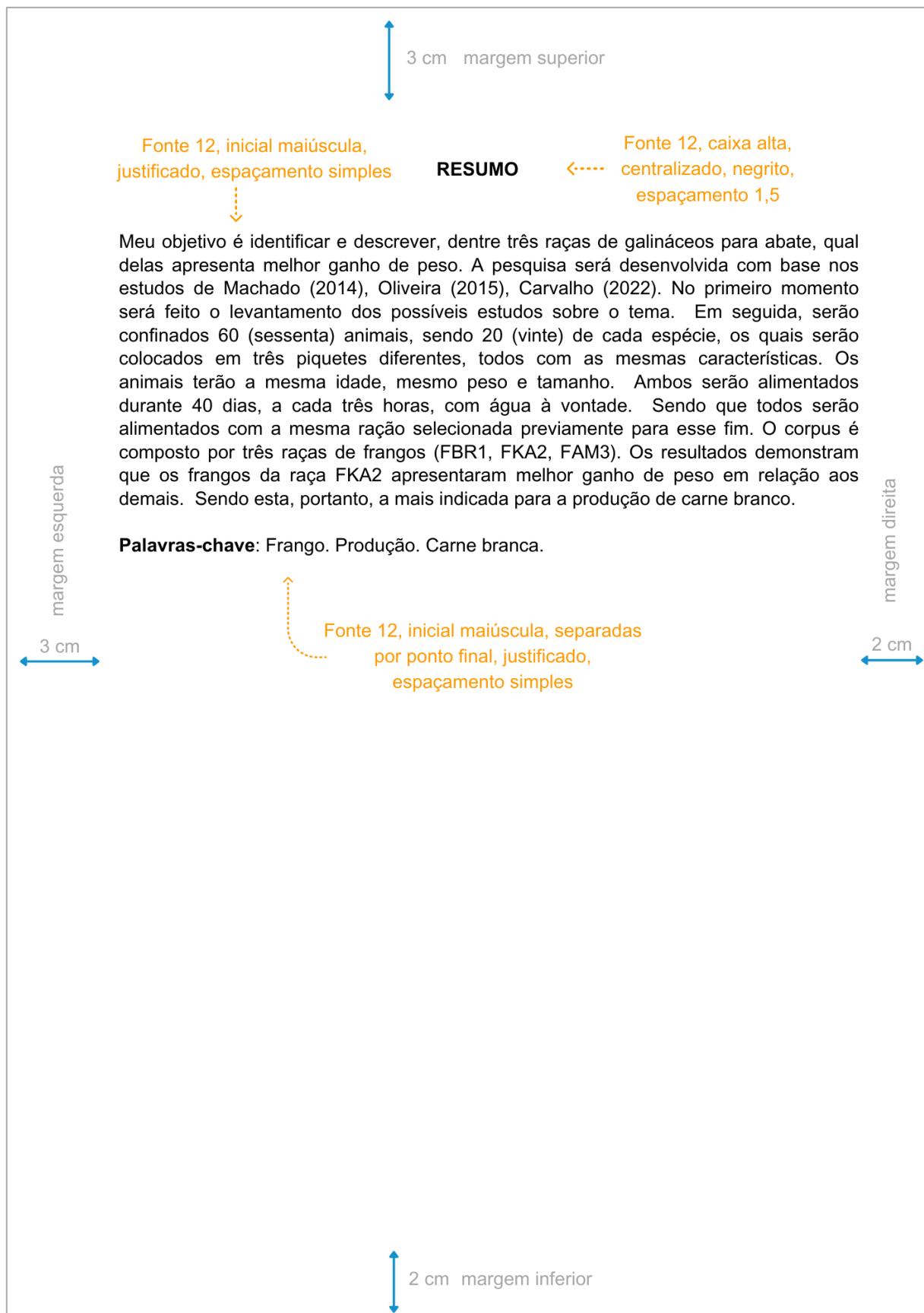
3.3.9 Agradecimentos (opcional)



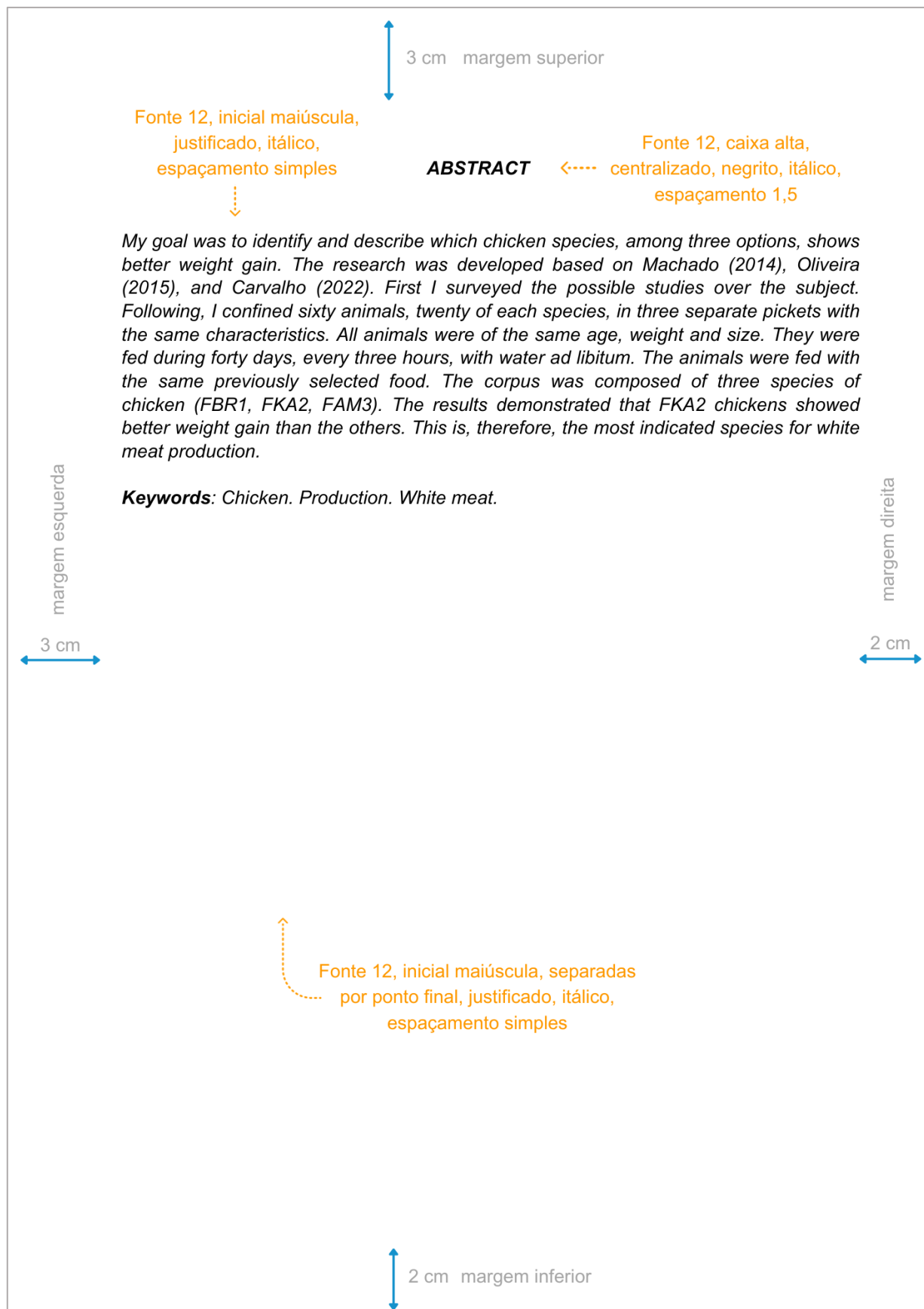
3.3.10 Epígrafe (opcional)



3.3.11 Resumo (obrigatório)

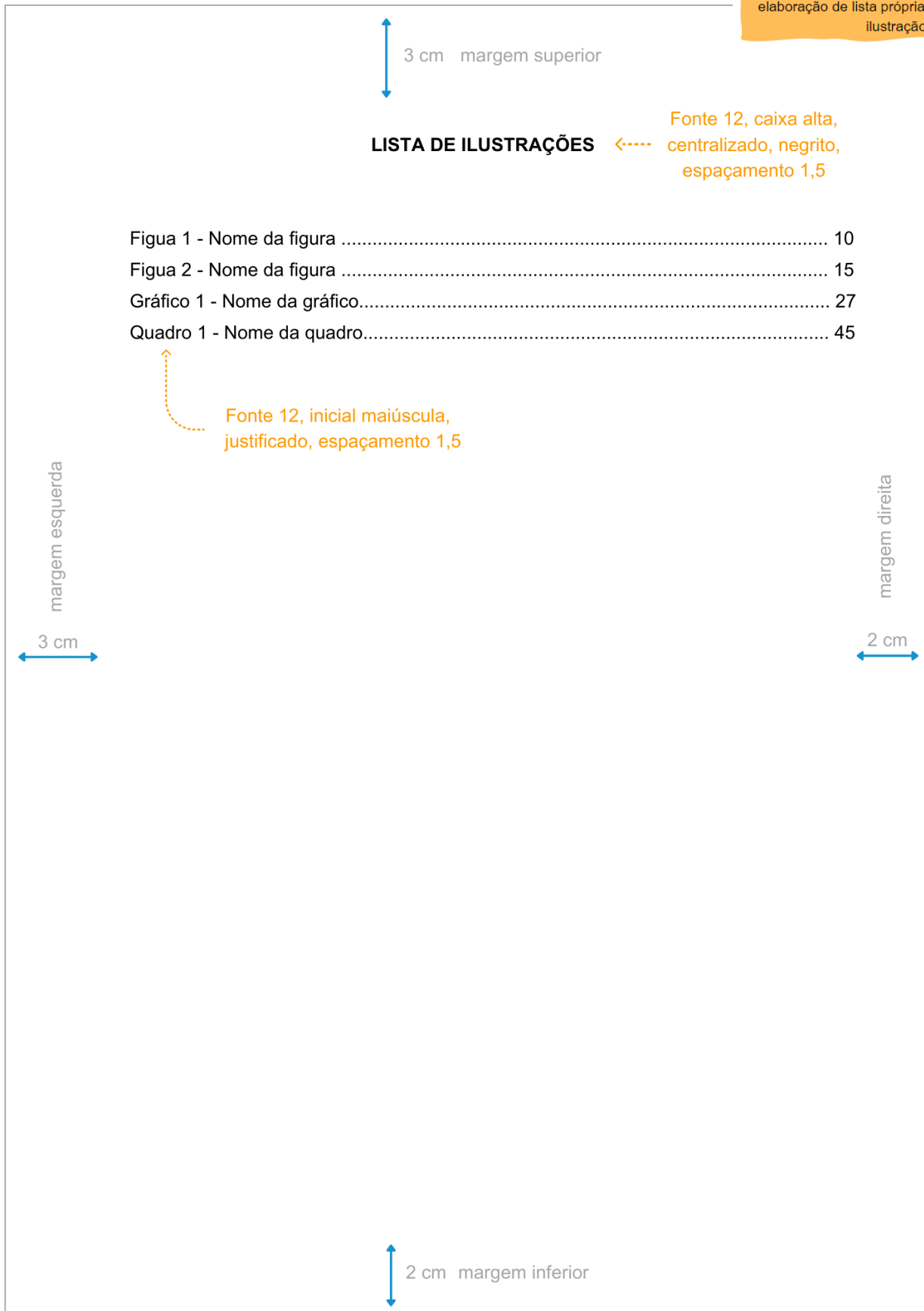


3.3.12 Abstract (obrigatório)

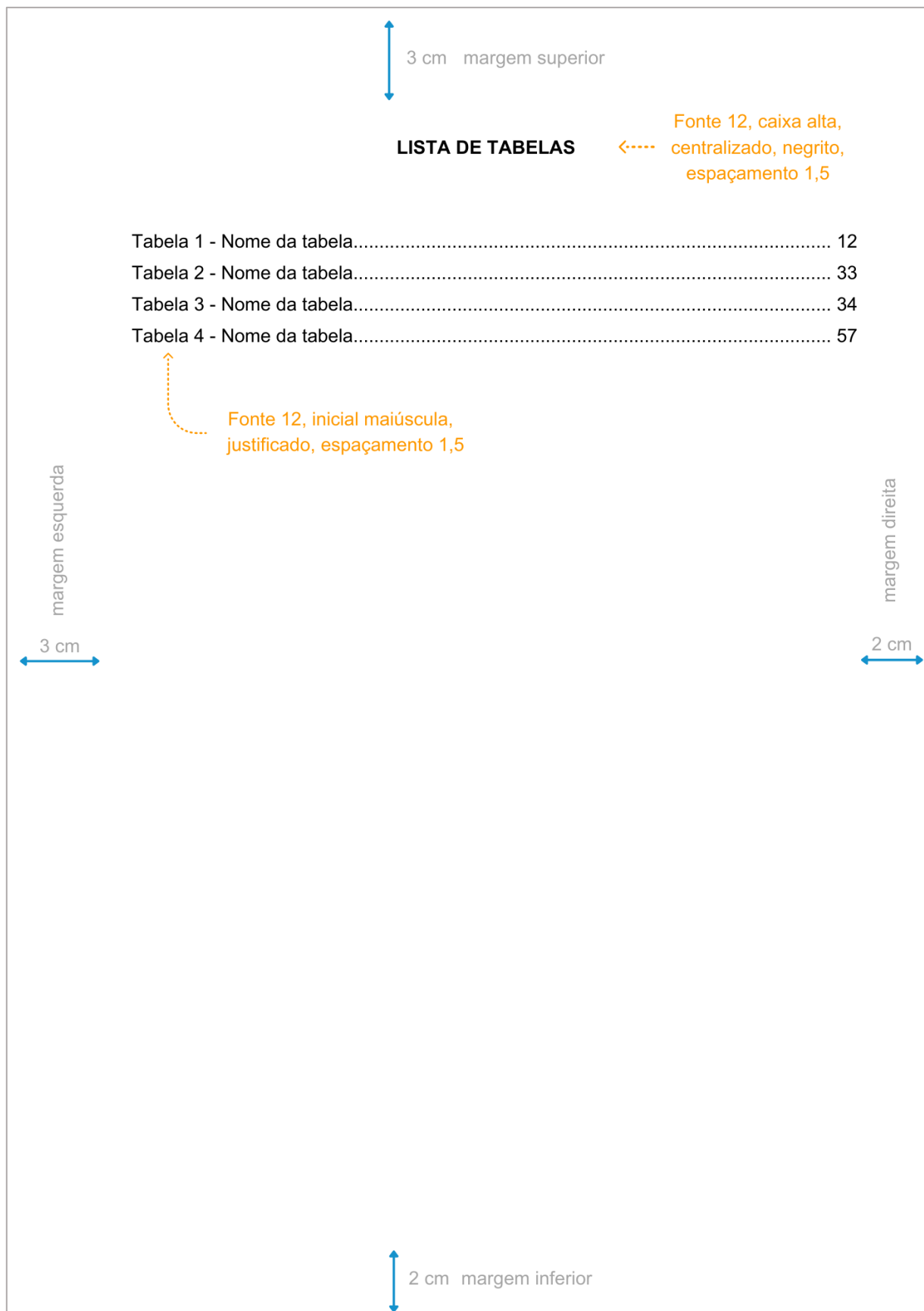


3.3.13 Lista de ilustrações (opcional)

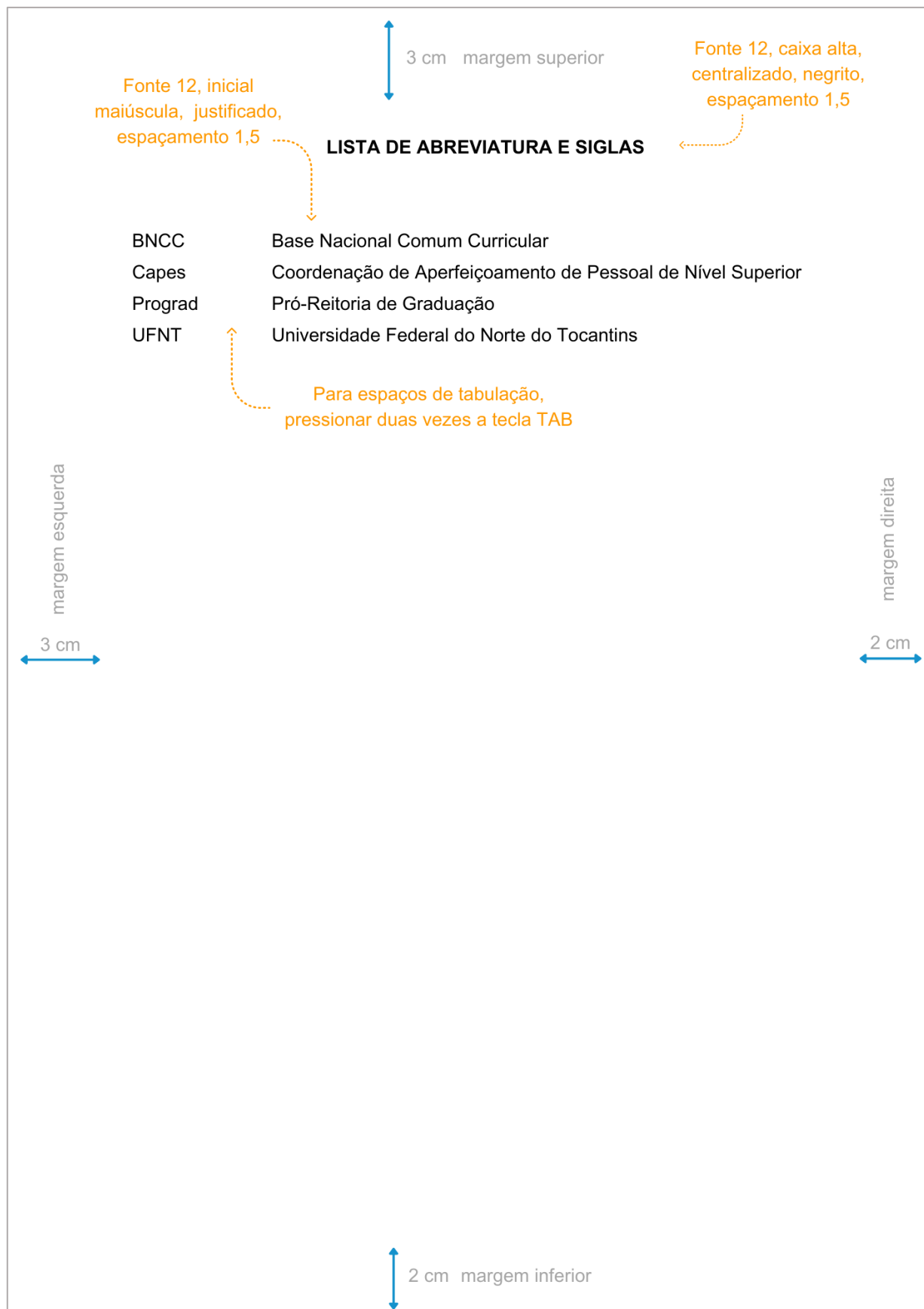
Dica
Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.



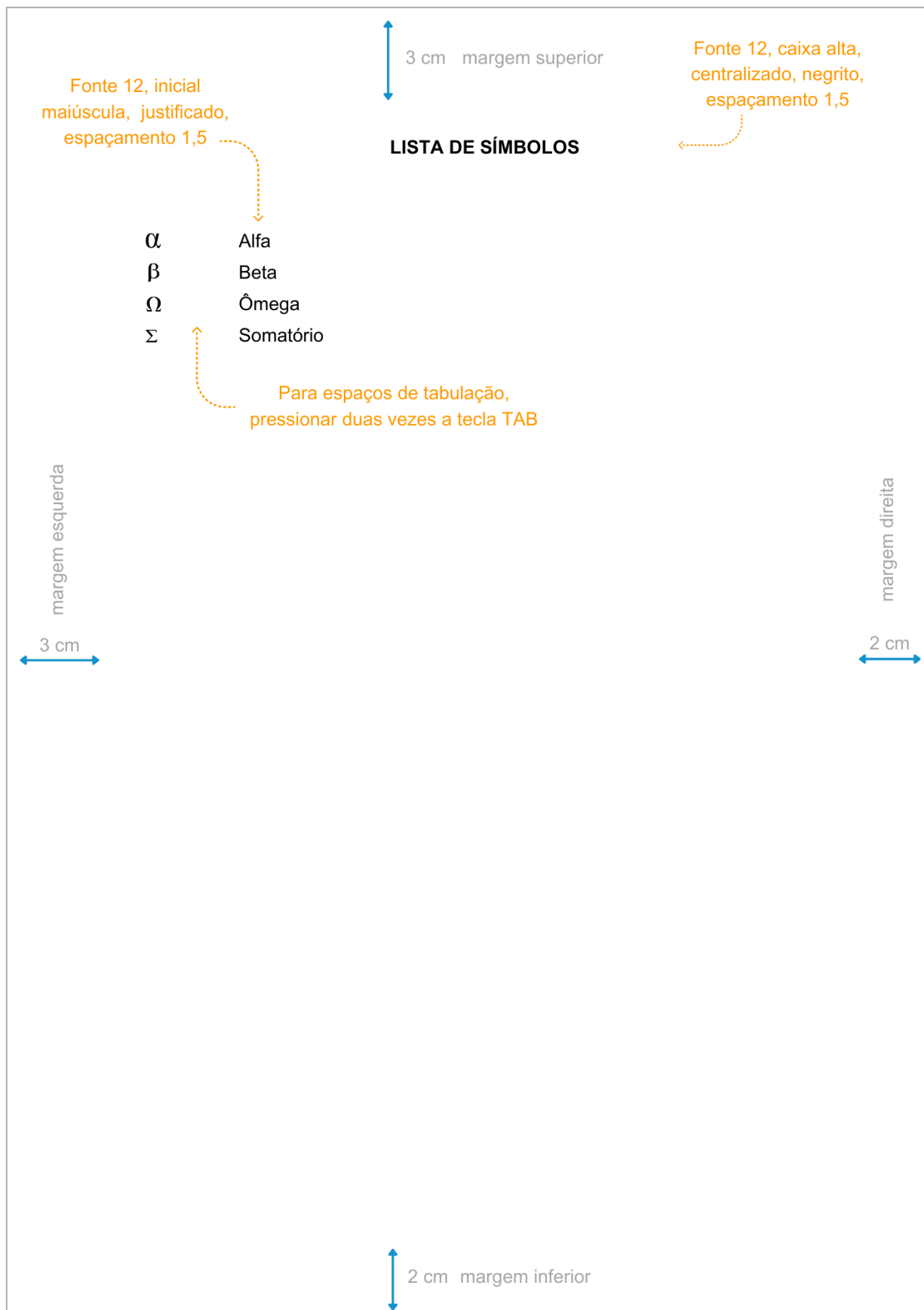
3.3.14 Lista de tabelas (opcional)



3.3.15 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)



3.3.16 Lista de símbolos (opcional)



3.3.17 Sumário (obrigatório)

Dica
 Para elaboração, recomenda-se a busca por tutoriais sobre **sumário automático** no *YouTube*

		3 cm margem superior		
		SUMÁRIO	←-----	Fonte 12, caixa alta, centralizado, negrito, espaçamento 1,5
		1 INTRODUÇÃO		12
		2 TRABALHOS ACADÊMICOS		13
		2.1 Processo de investigação científica		15
		3 FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS MONOGRÁFICOS		16
		3.1 Estrutura dos trabalhos acadêmicos		20
		4 CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA		20
		4.1 Citação.....		21
		4.1.1 Citação direta		23
		4.1.2 Citação indireta		40
		5 REFERÊNCIA		43
		6 NOTAS DE RODAPÉ		48
		7 GÊNEROS LITERÁRIOS		50
		REFERÊNCIAS		57
margem esquerda	3 cm		margem direita	2 cm
		Fonte 12, inicial maiúscula, justificado, espaçamento 1,5		
		2 cm margem inferior		

4 CITAÇÃO EM DOCUMENTOS

Citação é “a menção de uma informação extraída de outra fonte” (NBR 10520, 2023), a ABNT apresenta 4 (quatro) tipos de citações que podem ser elaborados na construção do texto acadêmico, técnico ou científico (Quadro 4).

Quadro 4 - Tipos de citações

Tipo de citação	Definição	Exemplo	Regra
Citação direta	Transcrição textual de parte da obra do autor consultado	Canuto (1999, p.15) afirma que seu trabalho “[...]surgiu de uma paixão incontrolável”.	Sobrenome do autor em maiúscula e minúscula seguido de ano e páginas entre parênteses, fragmento citado entre aspas simples.
Citação direta longa	Citação com mais de três linhas	É por meio da utilização da linguagem que a criança incorpora os mecanismos de funcionamento do código linguístico. O uso ambiente constitui o modelo linguístico de que ela se apropria progressivamente. A apropriação das variantes linguísticas privilegiadas pelo meio social e geográfico no qual vive a criança testemunha, portanto, um bom grau de amadurecimento linguístico (Bagno; Stubbs; Gagné, 2002, p. 187).	Recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra tamanho 10, em espaço simples e sem aspas. Sobrenome do autor em maiúscula e minúscula seguido de ano e páginas entre parênteses ao final do fragmento.
Citação indireta	Texto baseado na obra do autor consultado	Os autores Antunes (2016), Bezerra (2019) e Silva (2017) abordam a temática da área da Psicologia da Administração.	Entre parênteses Sobrenome do autor em maiúscula e minúscula e ano da obra, página ou localização é opcional.
Citação de citação ou Apud	Citação direta ou indireta de um texto a cuja fonte original não se tem acesso	Pela abordagem de Boss e Krauss (2007 apud Bender, 2014), as tecnologias de comunicação bem com as tecnologias de ensino são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem baseada em projetos	Sobrenome dos autores em maiúscula e minúscula, ano do autor que não se teve acesso dentro do parênteses juntos com o autor consultado.

Fonte: adaptado da NBR 10520, 2023.

4.1 Regras gerais no uso da citação em documentos

A citação deve estar correlacionada com a lista de referências e notas, observe as entradas (autoria pessoal, jurídica, governamental e fontes sem autoria) dos documentos nos quadros 5 e 6.

Quadro 5 - Entrada de autoria na citação e na referência

Casos	Exemplo do autor na citação	Exemplo do autor na lista de referências
Autoria pessoal	“Poucos estudos têm sido realizados em países de renda baixa e média [...]” (Silva, 2019, p.1)	SILVA, Antônio Augusto Moura da. Intervenções precoces a redução de vulnerabilidades em melhora do desenvolvimento infantil. Cadernos de Saúde Pública . Rio de Janeiro, v. 35, n. 3, p.1-3, mar. 2019
Autoria institucional	Segundo a World Health Organization (WHO), o tratamento da tuberculose tem uma abordagem mais eficaz e menor probabilidade de provocar efeitos colaterais adversos ¹ .	1 WORLD HEALTH ORGANIZATION. New WHO recommendations to accelerate progress on TB . Geneva: World Health Organization, 20 Marc. 2019. Disponível em: http://www.who.int . Acesso em: 21 mar. 2019
Autoria jurídica	“Durante o Século XV, os portugueses decidiram que a melhor maneira para prosperar economicamente era acabar com o monopólio das cidades italianas, passando a negociar diretamente com o Oriente” (IBGE,2011, p. 3)	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas geográfico das zonas costeiras do Brasil . Brasília: IBGE, 2011.
Instituição governamental da administração direta	O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995)	BRASIL. Ministério da administração federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado . Brasília, DF: Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, 1995.

Fonte: Adaptado da NBR 10520,2023.

Quadro 6 - Entrada na citação de fontes sem autoria ou responsabilidade

Casos	Exemplo na citação	Exemplo na referência
Título composto de uma palavra	“O inglês é uma língua germânica” (Inglês, 2012, p. 7)	Inglês: guia de conversação. São Paulo: Lonely Planet: Globo Livros, 2012.
Se o título for composto de mais de uma palavra, use [...]	“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade” (Anteprojeto [...], 1987, p. 55).	ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates . Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.
Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido): entrar pelo artigo, seguido da palavra subsequente e da [...]	E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A flor [...], 1995, p. 4).	A FLOR prometida. Folha de S. Paulo . São Paulo, ano 75, n. 24.105, p. 4, 2 abr. 1995.
Se o título iniciar por monossílabo: entrar pelo monossílabo, seguido da palavra subsequente e da [...]	“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos” (Nos canaviais [...], 1995, p.12)	NOS CANAVIAIS, mutilações em vez de lazer e escola. O Globo , Rio de Janeiro, ano 70, n. 22.516, 16 jul. 1995. O País , p. 12.

Fonte: adaptado da NBR 10520, 2023

Usos frequentes na citação:

Supressões: [...];

Exemplo: o artigo 5 da Constituição de 1988 reforça que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza [...]” (Brasil, 1988, p.5).

Interpolações, acréscimos ou comentários: [];

Exemplo: “Agora eu quero contas as [verdadeiras] histórias da beira do cais da Bahia” (Amado, 1936, p.5).

Ênfases ou destaques: sublinhado ou **negrito** ou *itálico*.

Exemplo: Segundo Brody e Harnad (2004, *slide 2*, tradução nossa, grifo nosso), “o acesso aberto maximiza e acelera o impacto das pesquisas e, conseqüentemente, sua

produtividade, progresso e recompensa”.

Dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entre outros), quando utilizados, devem ser indicados no texto ou em nota.

Exemplo: Em discurso proferido por Jadir dos Santos, em 21 de março de 2019, no auditório da ABNT, foram descritos os principais aspectos da cultura organizacional.

Ou

Jadir do Santos descreveu os principais aspetos da cultura organizacional¹.

¹ Discurso proferido no auditório da ABNT, em 21 de março de 2019.

Citação de documentos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis em notas.

Exemplo: Segundo a norma de livros, que está em processo de revisão, o resumo do conteúdo pode constar na quarta capa¹.

¹Projeto da ABNT NBR 6029 a ser publicada pela ABNT.

O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

Deve-se escolher apenas um sistema de chamada da citação: autor, data ou numérico;

O sistema de chamada numérico não pode ser utilizado quando houver notas;

No sistema de chamada numérico não se reinicia a numeração a cada página do trabalho.

4.2 Sistemas de chamada da citação

A NBR 10520, 2023 apresenta dois sistemas de chamada para a citação em documentos, cabe aos pesquisadores a escolha do sistema de chamada (Quadro 7).

Quadro 7 - Sistemas de chamada da citação

Sistema	Definição	Exemplo
Sistema autor-data	apresentação do sobrenome do autor e a data de publicação para identificação do fragmento citado.	A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).
Sistema numérico	A fonte citada é representada por uma numeração consecutiva em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências do trabalho.	O primeiro modelo matemático para o tempo e espaço é obra de Isaac Newton, publicado há mais de 300 anos, em 1687 ¹ .

Fonte: adaptado de NBR 10520, 2023.

Para as mais diversas particularidades na utilização da citação na redação científica, recomenda-se consulta à NBR 10520:2023, aos professores orientadores e bibliotecários da instituição.

5 REFERÊNCIA

É o único elemento obrigatório do pós-texto, consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas, conforme NBR 6023, 2020.

As referências devem ser organizadas ao final do trabalho em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou em ordem numérica quando a fonte utilizada é representada por um número dentro do texto.

5.1 Regras para a Referência

Autoria: quando houver até três autores, todos devem ser indicados. Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* (e outros) (Quadro 8).

Quadro 8 - Autores

Autoria	Referências
Um autor	PENA, R. S. Contribuições do saber histórico para uma prática Interdisciplinar. Cadernos de História , Uberlândia, v.15, n.1, p. 125-136, 2007.
Dois autores	SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. Metodologia de trabalho . 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.
Três autores	PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. Alegria de saber: matemática , segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995.
Quatro ou mais	GIMENEZ, G. <i>et al.</i> Cities and violence: an empirical analysis of the case of Costa Rica. Dados , v. 64, n. 1, 2021.

Fonte: adaptado de NBR 6023 (2020).

Título das obras: apenas o título do livro, nome da revista ou título da monografia, dissertação ou tese devem estar grafados em negrito na referência.

Quadro 9 - Título e subtítulo

Obra	Referências
Artigo de revista	PENA, R. S. Contribuições do saber histórico para uma prática Interdisciplinar. Cadernos de História , Uberlândia, v.15, n.1, p. 125-136, 2007.
Livro sem subtítulo	SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. Metodologia de trabalho . 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.
Livro com subtítulo	PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. Alegria de saber: matemática , segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995.
Tese	GOMES, K. C. Estratégias terapêuticas para a deficiência de Tiamina . 2020. 74 f. Dissertação (Mestrado em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos, Araguaína, 2020.

Fonte: adaptado de NBR 6023 (2020).

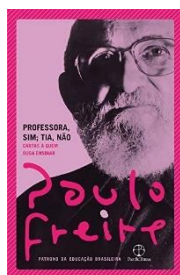
5.2 Modelos de documentos referenciados

5.2.1 Livro físico no todo

Formato

AUTOR. **Título**: subtítulo (se houver). edição. Local: Editora, ano. Descrição física.

Exemplo



Último sobrenome do autor: letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (padronizar a escolha).

Título da obra: inicial maiúscula, em negrito.
Subtítulo: inicial minúscula, sem negrito.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. 187 p.

Páginas.

Edição (a partir da 2ª).

Local: editora, ano.

5.2.2 Livro digital ou e-book no todo

Formato

AUTOR. **Título**. edição. Local: Editora, ano. *E-book*. *Link*.

Exemplo



Último sobrenome dos autores: letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (padronizar a escolha).

Título da obra: inicial maiúscula, em negrito.

BAVARESCO, A.; BARBOSA, E.; ETCHEVERRY, K. M. **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2022.

Local: editora, ano.

E-book (em itálico).

Link.

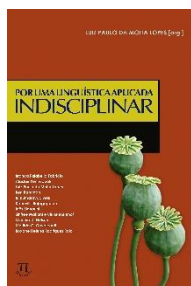
5.2.3 Capítulo de livro com autoria própria

Formato

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. *In*: ORGANIZADOR (org.). **Título do livro**.

Local: Editora, ano. paginação.

Exemplo



Último sobrenome do autor do capítulo: letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (padronizar a escolha).

Título do capítulo: inicial maiúscula, sem negrito. **Subtítulo**: inicial minúscula, sem negrito.

In (Dentro de): itálico.

Último sobrenome do organizador do livro: mesma regra usada para o autor do capítulo.

PENNYCOOK, A. **Uma linguística aplicada transgressiva**. *In*: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística indisciplinar**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. p. 67-84.

Título do livro: inicial maiúscula, em negrito. **Subtítulo**: inicial minúscula, sem negrito.

Local: editora, ano.

Paginação do capítulo.

Organizador, compilador (comp.), editor (ed.), coordenador (coord.), entre outros: letras minúsculas, no singular.

5.2.4 Artigo científico

Formato

AUTOR. Título. **Revista**, volume, número, paginação, data. Disponível em: *link*. Acesso em: data.

Exemplo



Último sobrenome do autor: letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (padronizar a escolha).

Título: inicial maiúscula, sem negrito.

Revista (em negrito), volume, número, páginas, data.

CARVALHO, O. F. de. O sistema de direitos fundamentais e sua abertura na ordem constitucional brasileira. **Revista de Investigações Constitucionais**, v. 9, n. 1, p. 137-172, 22 ago. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rinc.v9i1.83825>. Acesso em: 23 out. 2022.

Link.

5.2.5 Monografia, dissertação e tese

Formato

AUTOR. **Título:** subtítulo (se houver). Páginas. Tipo (Titulação) – Instituição, programa ou curso, local, ano. Link.

Exemplo

Último sobrenome do autor: letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (padronizar a escolha).

Título da obra: inicial maiúscula, em negrito.
Subtítulo: inicial minúscula, sem negrito.

SILVA JÚNIOR, D. S. da. **Acidentes ofídicos na população pediátrica em um hospital universitário no norte do Brasil: uma proposta de ensino em saúde.** 79 f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciência e Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciência e Saúde, Palmas, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/4259/1/Dario%20Silva%20da%20Silva%20Júnior%20-%20Dissertação.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022.

Link.

Quantidade de páginas.

Tipo de trabalho (título ou grau) – instituição, programa ou graduação, local, ano.


5.2.6 Legislação²

Para a Constituição:

Formato

JURISDIÇÃO. **Epígrafe e ementa.** Local: emissor, ano. *Link.*

Exemplo



Jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas.

Epígrafe e ementa transcrita conforme publicada, em negrito. Epígrafes longas poderão ter partes do texto suprimido, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 25 out. 2022.

Link.

Local: emissor, ano. No caso da Constituição, deve ser informado o ano da última emenda constitucional.

Para os outros documentos legislativos:

Formato

JURISDIÇÃO. **Epígrafe.** Ementa. Local: emissor, ano. *Link.*

Exemplo

Jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas.

Epígrafe em negrito.

Ementa transcrita conforme publicada.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006.** Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, 2006. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

Link.

Dados da publicação.

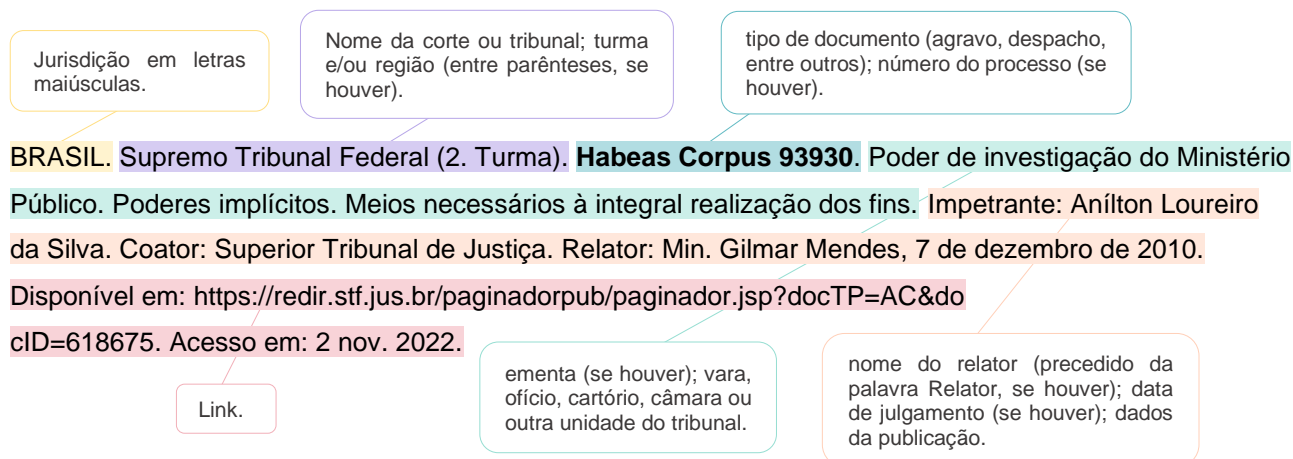
² Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

5.2.7 Jurisprudência³

Formato

JURISDIÇÃO. **Epígrafe**. Ementa. Local: emissor, ano. *Link*.

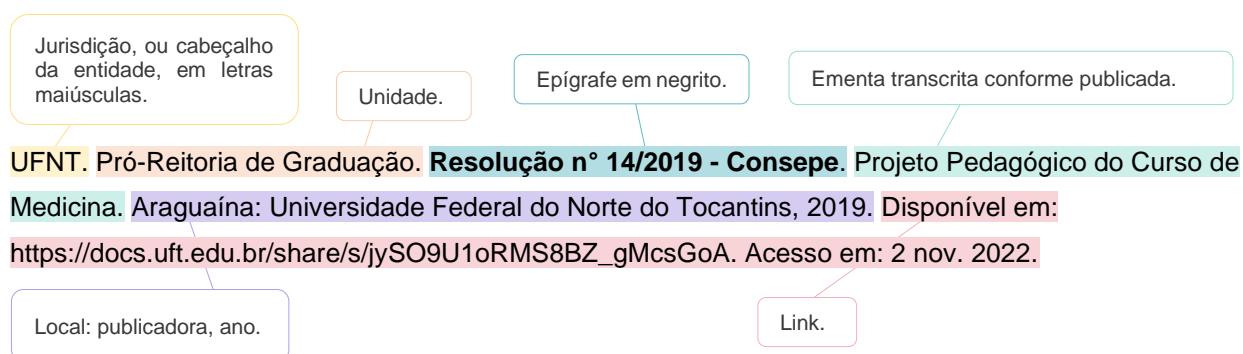
Exemplo

5.2.8 Atos administrativos normativos⁴

Formato

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO. Unidade. **Epígrafe**. Ementa. Local: emissor, ano. *Link*.

Exemplo



³ Inclui habeas corpus, acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros.

⁴ Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros.

5.2.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Para páginas de internet:

Formato

AUTOR (se não houver autor, ver **Erro! Fonte de referência não encontrada.**). **Título**. Nome do site, data. *Link*.

Exemplo

Último sobrenome dos autores: letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (padronizar a escolha).

Título em negrito.

JESUS, Jesana de. **Jovem autista tem cabeça raspada durante trote e celebra ao ser aprovado em veterinária na federal do Tocantins**. G1 Tocantins, 08/12/2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2022/12/08/video-jovem-autista-tem-cabeca-raspada-durante-trote-e-celebra-ao-ser-aprovado-em-veterinaria-na-federal-do-tocantins.ghtml>. Acesso em: 23 dez. 2022.

Nome do site, data.

Link.

Para redes sociais:

Formato

AUTOR. **Título**. Local, data. Nome da rede: usuário. *Link*.

Exemplo

Último sobrenome dos autores: letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não (padronizar a escolha).

Título em negrito.

PADILHA, José. **Netflix anuncia série sob minha direção sobre a Operação Lava-Jato: produção deve estreiar em 2017**. Rio de Janeiro, 16 abr. 2016. *Facebook: padilhajose*. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=268996613442320&set=a.233286560346659.1073741827.100009959490068&type=3&theater>. Acesso em: 2 jun. 2016.

Link.

Local, data.

especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

6 NOTA DE RODAPÉ

De acordo com França (2009, p. 144) “as notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações, que não devam ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.”

As notas de rodapé têm por finalidade:

- a) indicar a fonte de uma citação;
- b) fornecer tradução de uma citação, palavra ou aversão original da citação;
- c) fazer observações e comentários;
- d) indicar dados obtidos através de contatos informais;
- e) fornecer dados de trabalhos apresentados em eventos, mas que não foram publicados.

A apresentação gráfica das notas de rodapé deve estar de acordo com que segue:

- a) margem inferior da página onde ocorre o indicativo da nota no texto;
- b) separada do texto por um traço contínuo de 5 cm, a partir da margem esquerda;
- c) digitadas em fonte tamanho 10;
- d) separadas entre si por um espaço simples e apresentar-se em uma nova linha.

Existem 2 (dois) tipos de notas de rodapé: as notas de referência e as notas explicativas.

6.1 Notas de referência

Notas de referência consistem na indicação de fontes bibliográficas consultadas ou remetem a outras obras onde o assunto foi abordado. Apresenta-se com indicativo em números arábicos, em ordem sequencial com os dados bibliográficos para localização da parte citada.

Exemplo:

No Rodapé: _____ (filete de 5 cm)

¹ FARIA, J. C. Direitos humanos e justiça. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2001.

Em notas de rodapé, a primeira vez em que a citação de obra está sendo

referenciada deve conter os dados complementares para identificação do documento consultado, as subsequentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, adotando-se as expressões latinas, com a finalidade de evitar repetições desnecessárias de títulos e autores.

- a) *idem* ou *id* (o mesmo autor) - quando o trecho citado é do mesmo autor mas de obra diferente da referenciada em nota imediatamente anterior.

Exemplo:

¹ FARIA, J. C. **Direitos humanos e justiça**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

² Id., **Direitos dos excluídos**. São Paulo: Scipione, 2000. p. 23.

- b) *Ibidem* ou *ibid* (na mesma obra) - a parte citada pertence a mesma obra referenciada em nota imediatamente anterior.

Exemplo:

¹ FARIA, J. C. **Direitos humanos e justiça**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

² Id. *Ibid*, p. 39.

- c) *Sequentia* ou *et seq.* (seguinte ou o que se segue) – expressão usada quando não se quer colocar todas as páginas da obra referenciada.

Exemplo:

¹ FERNANDES, M. G. **Direitos humanos**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. p. 190 *et. seq.*

- d) *Opus citatum* (opere citado ou *op. cit.*, na obra citada) – obra já citada, sem ser imediatamente anterior sem, contudo dispensar a autoria.

Exemplo:

² FARIA, op. cit.

e) Cf (confira ou confronte) – abreviatura usada para recomendar consulta a trabalho de outros autores ou a nota do mesmo trabalho.

Exemplo:

³ Cf. FERNANDES, 2002, p. 39.

f) Loco citado (Loco cit, no lugar citado) – expressão usada para mencionar a mesma página de uma obra já citada, mas havendo intercalação de notas.

Exemplo:

⁴ FARIA, J. C. **Direitos humanos e justiça**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. p. 62 – 63.

⁵ MARQUES, M .C. **Cidadania**. São Paulo: Atheneu, 2002.

⁶ FARIA, loc. cit.

g) Passim (aqui e ali, em diversas passagens) – expressão usada para referências genéricas e várias passagens do texto, sem identificar as páginas.

Exemplo:

¹ CAMPOS. C. **Direitos fundamentais**. São Paulo: Scipione, 2002, passim.

6.2 Notas explicativas

Consiste na apresentação de comentários, esclarecimentos ou considerações complementares cujo conteúdo não possam ser incluídos na redação do trabalho. Quando da utilização do rodapé para as notas explicativas deve-se utilizar o sistema autor-data para as referências.

Exemplo:

A imagem é uma comunicação direta e universal, ou seja, as suas interpretações não dependem de uma língua específica e sim da *alfabetização do olhar*¹ de seu leitor.

¹ Termo que designa as práticas de aprendizagem para a leitura de imagens.

7 GÊNEROS ACADÊMICOS

7.1 Projeto de pesquisa

“O projeto de pesquisa compreende uma das fases da pesquisa” (NBR 15287:2011), sendo exigido na graduação e pós-graduação como um requisito para iniciar uma investigação científica.

O projeto de pesquisa possui a seguinte estrutura:

Elementos pré-textuais: ver [seção 3](#).

Elementos textuais: de acordo com a NBR 15287:2011, os elementos textuais do projeto devem ser constituídos de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, as hipóteses, quando couberem, bem como os objetivos (geral e específicos), a justificativa para a escolha do tema do projeto e ainda a construção de um referencial teórico para embasar o tema, finalizando com a metodologia, recursos e cronograma de execução.

Elementos pós-textuais: ver [seção 5](#).

7.2 Artigo

A divulgação dos resultados de uma investigação constitui a etapa principal do processo de realização de uma pesquisa acadêmica. Sem desconsiderar as outras modalidades de comunicação que promovem o acesso e a difusão da ciência, o artigo científico é um dos principais instrumentos de promoção do saber produzido nas universidades.

De acordo com a ABNT NBR 6022:2003, artigo científico corresponde “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. Já para a ABNT NBR 6022:2018, artigo técnico e/ou científico é “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica”.

Segundo as NBR, o artigo pode ser de revisão ou original. Para ambas, o **artigo de revisão** é “parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já

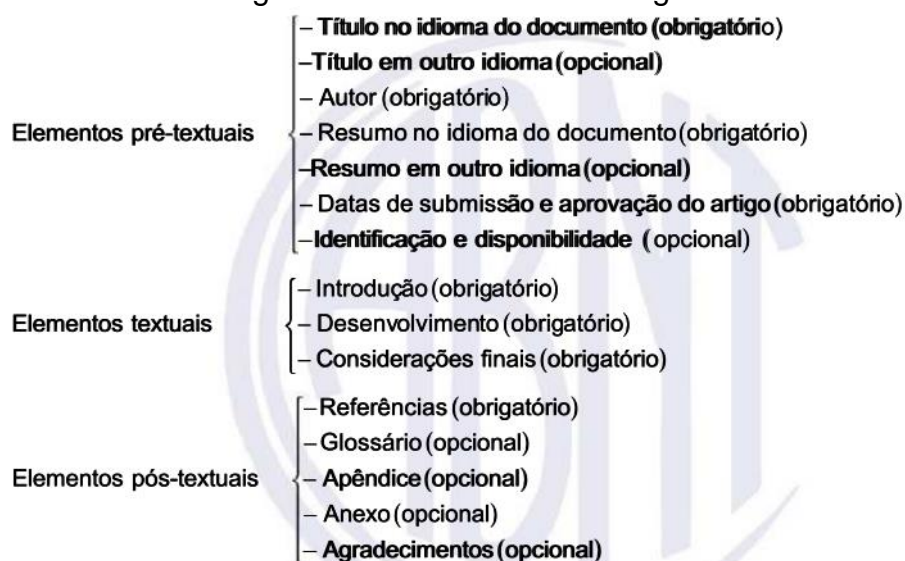
publicadas” e o **artigo original** é “parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais”.

Medeiros e Tomasi (2020) esclarecem que o artigo original, na tradição inglesa, recebe o nome de *paper*. Conforme os autores, o artigo de revisão apresenta “[...] um estudo aprofundado de um objeto (tema), objetivando a discussão de ideias e estado da arte, para propor novos procedimentos, contestar conclusões, afirmar novos caminhos [...]”. (MEDEIROS; TOMASI, 2020, p. 39-40).

7.2.1 Estrutura do artigo

Segundo a ABNT NBR 6022:2018, a estrutura retórica de um artigo científico obedece ao seguinte esquema:

Figura 3 - Estrutura de um artigo



Fonte: NBR 6022 (2018).

Título – O título do artigo pode conter um subtítulo (separado por dois-pontos). Sugere-se que apresente uma relação direta com o tema discutido no texto, como também que priorize a objetividade. Geralmente, os periódicos científicos solicitam que o título seja traduzido para a língua inglesa, por ser o idioma de maior alcance da comunidade acadêmica internacional.

Resumo – [ver 3.3.11](#)

Abstract – [ver 3.3.12](#)

Datas de submissão e aprovação – Indica o dia, o mês e o ano, no qual o artigo foi recebido no sistema do periódico científico e aprovado após a avaliação (duplo cego) realizada por pares.

Identificação e disponibilidade – Refere-se ao endereço do site do periódico científico ou ao DOI do autor do artigo.

7.2.2 Elementos textuais

Introdução – Compreende as considerações iniciais do artigo, nas quais são apresentados o tema e/ou o problema de pesquisa, os objetivos da investigação, a metodologia e o arcabouço teórico que fundamenta o estudo realizado.

Desenvolvimento – Trata-se da parte principal do artigo que contém, através da organização do texto em seções e subseções, a clara exposição fundamentada da base teórica, dos procedimentos metodológicos adotados e da análise de dados e resultados.

Considerações finais – Consiste nas conclusões finais acerca do estudo empreendido, visando a averiguar a correlação entre os objetivos e/ou hipóteses delimitados face aos resultados apresentados a partir da análise de dados.

7.2.3 Elementos pós-textuais

Ver [seção 5](#).

7.3 Relatório

A ABNT especifica os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de relatório técnico e/ou científico. Os relatórios são definidos como um documento que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica (NBR 10719:2011).

O relatório é estruturado em:

- **Elementos pré-textuais** – ver [seção 3](#).

- **Elementos textuais** – Introdução, desenvolvimento e conclusão, sendo que a nomenclatura dos títulos fica a critério do autor.
- **Elementos pós-textuais** – ver [seção 5](#).

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287**: Informação e documentação - Projeto de pesquisa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: Informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo, resenha e recensão - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034**: Informação e documentação - Índice - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10719**: Informação e documentação – relatório técnico e/ou científico – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.
- COSTA, M. C. V. O magistério e a política cultural de representação e identidade. *In*: COSTA, M. V. (org.). **O magistério na política cultural**. Canoas (RS): Editora da ULBRA, 2006. p. 69-92.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científica**. 9.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2020.